

# Relatório de Sustentabilidade 2020



# Sumário



03	Mensagem da Presidência	39	Governança e estratégia
			Planejamento estratégico
			Governança corporativa
			Compromisso com a sustentabilidade
			Gestão para a inovação
05	Nosso ano de 2020		
	Desempenho financeiro		
10	Contexto setorial		
13	Ação contra a Covid-19		
16	Somos a AES Brasil	61	Gestão ambiental
	Aquisições de ativos em 2020		Mudanças climáticas
	Complexo Eólico Tucano		Biodiversidade
	Prêmios e reconhecimentos		Água
	Modelo de negócio		Resíduos
	Foco no cliente		
27	Nossa geração	78	Atuação social
	Hidrelétricas		Diversidade & Inclusão
	Complexos eólicos		Desenvolvimento de pessoas
	Complexos solares		Relacionamento com as comunidades
	Segurança: valor número 1		Relacionamento com fornecedores
		95	Anexos do Relatório
			Complemento aos conteúdos GRI
			Sumário de conteúdo da GRI
			Relatório de asseguração

## Como usar este documento

### MENU

Navegue pelo menu superior para os capítulos de seu interesse



### SETAS

Navegue página a página por meio das setas no canto superior direito



### HOME

Clique neste ícone para retornar ao sumário



### IMPRESSÃO

Utilize este atalho para imprimir o conteúdo do PDF

# Mensagem da Presidência



O investimento sustentável ganhou ainda mais protagonismo com a pandemia de Covid-19. A maior crise do século 21 reforçou a importância de um crescimento impulsionado pela alocação de recursos em setores e companhias com impacto positivo sobre aspectos sociais e ambientais, dirigidas por sistemas de governança que valorizem esse tipo de retorno tanto quanto o aspecto financeiro.

A energia renovável é o pilar desse movimento em prol da sustentabilidade, sintetizado pela sigla em inglês ESG (Environmental, Social and Governance). As mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global continuam a ser um risco para toda a sociedade, e a substituição da matriz energética por fontes limpas – como a hídrica, a eólica e a solar – segue no foco das empresas responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento sustentável.

Nossa companhia, a AES Brasil, superou os desafios de 2020 e manteve-se firme em seu propósito de melhorar vidas, oferecendo soluções de energia mais sustentáveis e inteligentes de que o mundo precisa. Adquirimos quatro novos complexos eólicos (Ventus, Cajuína, Santos e MS) e avançamos no desenvolvimento do Complexo Eólico Tucano, o que mostra nossa disposição para investir em projetos que aumentem a oferta de energia limpa e renovável no país.

Nosso compromisso em inovar e entregar soluções completas para os clientes tem o objetivo de promover o uso eficiente dessa energia renovável, para que cada vez mais produtos e serviços cheguem à sociedade com menor impacto ambiental. Foi com esse objetivo que criamos e lançamos o Energia+, plataforma que facilita e apoia a migração dos consumidores para o mercado livre.

Sabemos que a construção de uma economia de baixo carbono e de uma sociedade engajada com o desenvolvimento sustentável exige o esforço conjunto de todos. Por isso, nossas ações vão além dos investimentos diretos nos negócios e nos colocam alinhados a iniciativas como o Pacto Global das Nações Unidas, que direciona a comunidade empresarial para a promoção de princípios universais e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em 2020, ampliamos esse compromisso com a adesão à Science Based Targets initiative (SBTi), ação para que as companhias estabeleçam metas ousadas e com embasamento científico para contribuir efetivamente na redução das emissões de gases de efeito estufa.

Na frente de governança, o comprometimento com a sustentabilidade se materializou na proposta de migração da companhia para o Novo Mercado, segmento da B3 que reúne as empresas com as melhores e mais transparentes práticas de relacionamento com os acionistas. Uma evolução impulsionada pela visão de longo prazo e confiança dos acionistas na estratégia de crescimento por meio da geração e comercialização de energias renováveis.

Ao mesmo tempo que seguimos adiante nas entregas de projetos estratégicos, atuamos fortemente para proteger a saúde de nossos colaboradores e prestadores de serviços. Nosso plano de contingência teve sucesso para garantir que todo o parque gerador continuasse em funcionamento, mantendo apenas equipes reduzidas de operação e manutenção em campo.

Na outra ponta do negócio, a relação de confiança e proximidade construída com os clientes permitiu a manutenção dos contratos de compra de energia com medidas importantes de flexibilização e renegociação. Materializamos uma inédita união de esforços para atravessar um dos momentos mais críticos da nossa história

e assegurar a entrega do suprimento energético necessário para cada tipo de atividade.

Finalizamos o ano com uma mudança importante em nossa governança. A alteração na posição de CEO da AES Brasil sinaliza como valorizamos a diversidade para a construção de uma companhia sustentável e alinhada aos conceitos ESG. Trabalhamos, nós dois, em profunda sintonia para uma transição equilibrada no comando da companhia, fortalecendo a visão estratégica que compartilhamos há anos na Diretoria, ainda quando éramos Presidente e Vice-Presidente de Relações com Investidores. Agradecemos

a confiança do Conselho de Administração e da AES Corporation e sentimos um grande orgulho em poder contribuir para novos ciclos de crescimento e transformação da AES no Brasil e na América do Sul.

**Clarissa Sadock**  
Presidente da AES Brasil  
desde janeiro de 2021

**Ítalo Freitas**  
Presidente da AES Brasil até janeiro de 2021  
(atual Vice-Presidente de Novos Negócios América do Sul na AES Corporation)



Em 2020, asseguramos a entrega de energia com todos os protocolos de segurança e prevenção da Covid-19 e avançamos na agenda climática, na oferta de soluções aos clientes e no fortalecimento de nossa governança



# Nosso ano de 2020

---

A disseminação do novo coronavírus a partir dos primeiros meses de 2020 mergulhou o mundo em uma situação sem precedente. A humanidade enfrenta um desafio de escala mundial, envolvendo saúde pública, emprego e justiça social, com desafios nunca vistos para o atendimento às necessidades básicas da população. Os efeitos dessa crise ainda não estão completamente estabelecidos, mas seu impacto na sociedade foi intenso desde o início.

Nesse cenário, a energia elétrica mostrou-se ainda mais essencial e necessária. O sistema elétrico brasileiro continuou a ser demandado para atender as pessoas que passaram a trabalhar de suas casas, os hospitais, os supermercados que abastecem a população, os equipamentos de iluminação pública e tantos outros setores e atividades fundamentais para evitar um aprofundamento ainda maior do estado de calamidade.

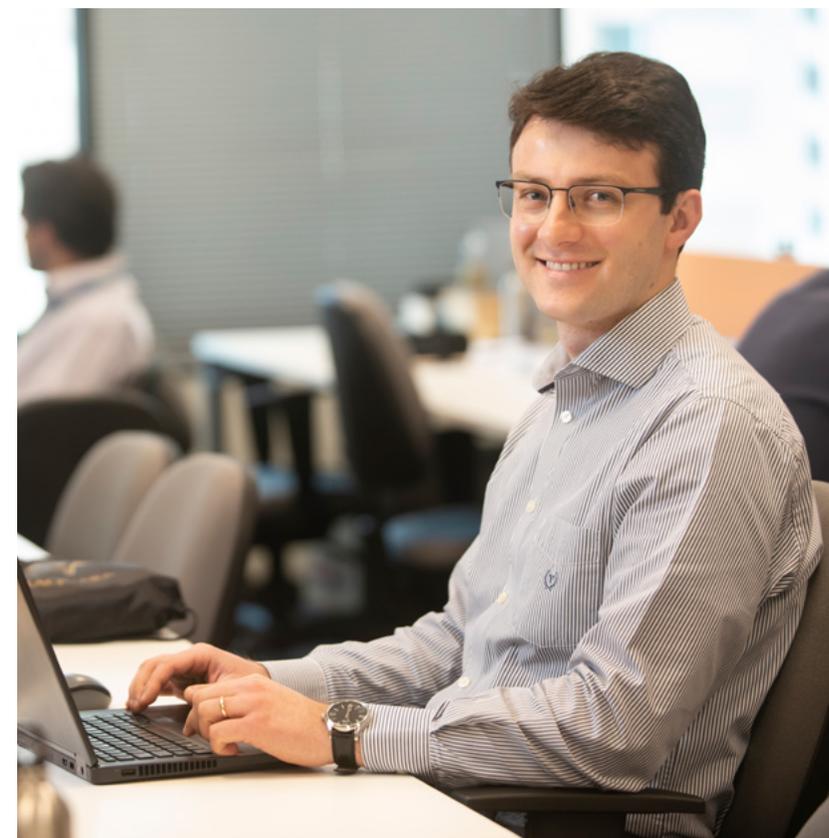
Nossa companhia superou esse desafio estreitando parcerias, agregando valor aos negócios de nossos clientes e fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade. Estivemos lado a lado das empresas que atendemos para garantir a entrega de energia contratada com a flexibilidade que o momento extraordinário exigiu.

Adotamos, desde cedo, medidas e protocolos necessários para proteger a saúde de nossos colaboradores e prestadores de serviços. Usamos a tecnologia como aliada para que nossas equipes pudessem trabalhar de forma remota, com a mesma eficiência e entrega de resultados (saiba mais na página 13).

Seguimos nossa trajetória de investimentos em fontes renováveis, adquirindo novos negócios,

como o Complexo Eólico Ventus (aquisição concluída em dezembro) e os Complexos Eólicos MS e Santos (operação de aquisição em andamento), e desenvolvendo projetos *greenfield*, com destaque para os Complexos Eólicos Tucano e Cajuína (saiba mais na página 18). Mantivemos a excelência na operação dos ativos de geração de energia sem emissão de carbono e com baixo impacto ambiental.

Com uma visão de longo prazo e foco na excelência, aprimoramos nossa governança e continuamos a evoluir nossas políticas e processos de gestão de riscos. Acelerar juntos o futuro da energia, em parceria com nossos clientes e a sociedade, é o que nos direciona a seguir em frente e superar os desafios do curto prazo.



## 2020 em números

R\$ 2,3 bilhões

de receita operacional bruta  
(+2% em relação a 2019)



454

colaboradores próprios



16 ativos

de geração operacionais  
(9 usinas hidrelétricas,  
3 PCHs, 4 complexos eólicos\*  
e 2 complexos solares)

*\*Inclui os Complexos Eólicos MS e Santos, cuja  
operação de aquisição ainda estava em processo de  
conclusão no fechamento deste relatório.*

R\$ 848,0  
milhões

de lucro líquido  
(+182,6% em relação a 2019)\*

*\*Considera o Acordo GSF.*



957

prestadores  
de serviços terceiros



complexo eólico  
em  
desenvolvimento

(fases 1 e 2 do Complexo  
Eólico Tucano)



R\$ 250,2  
milhões

investidos em modernização,  
manutenção e expansão



12.619,5 GWh

de energia  
gerada bruta\*

*\*Inclui 449,3 GWh do  
Complexo Eólico Ventus, de  
acordo com dados da CCEE.*



pipeline eólico

(Complexo Eólico Cajuína  
e fase 3 do Complexo  
Eólico Tucano)



# Desempenho financeiro

Após uma retração de demanda no início da pandemia, o consumo energético voltou a crescer, tendência que deve se intensificar com a retomada econômica em um cenário de valorização da descarbonização da economia e do combate às mudanças climáticas. Cada vez mais, o cliente prioriza parcerias com impacto socioambiental positivo.

O ano de 2020 foi marcado pelo expressivo crescimento dos nossos resultados, com incremento na margem líquida, Ebitda e lucro líquido. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento de R\$ 947,0 milhões decorrente do ressarcimento do GSF, pelo nosso bom desempenho operacional e pela nossa diligência em relação às despesas e custos operacionais, com a manutenção dos patamares de gastos mesmo em um cenário de crescimento.

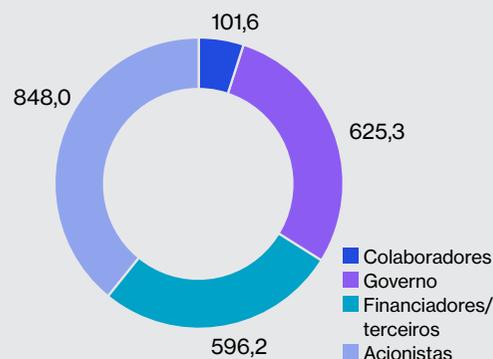
A margem operacional líquida foi de R\$ 2.407,7 milhões em 2020, um incremento de 75,2% em comparação ao ano anterior, e o Ebitda teve um crescimento 100,1% em relação a 2019, encerrando o ano em R\$ 2.067,0 milhões.

Como medida do impacto econômico gerado pelos nossos negócios, o valor adicionado gerado e distribuído pela companhia em 2020 cresceu 89%, alcançando R\$ 2,2 bilhões, principalmente pela redução de 94% nas despesas com insumos adquiridos de terceiros.

Em 07 de janeiro de 2021, a companhia solicitou à CCEE a liquidação voluntária do seu débito líquido no valor de R\$ 1,3 bilhão, referentes ao mês de novembro, oriundos do GSF.

Distribuição do valor adicionado (R\$ mil)	2020	2019	2018
Colaboradores	101.576	124.090	112.043
Governo	625.336	285.320	324.653
Financiadores/terceiros	596.173	440.453	427.456
Acionistas	848.021	300.119	287.963
<b>Total</b>	<b>2.171.106</b>	<b>1.149.982</b>	<b>1.152.115</b>

Distribuição do valor adicionado em 2020 (R\$ milhões)



**Clique aqui** e acesse o Release de Resultados 4T20 e as Demonstrações Financeiras da companhia para mais informações sobre o desempenho financeiro e indicadores contábeis



Em 2020, obtivemos nossa recertificação de *Green Bonds* para os complexos solares Guaimbê e Ouroeste

## Green Bonds



### Complexo Solar Ouroeste (SP)

- R\$ 260 milhões da debênture investidos
- 280 hectares
- 307,3 GWh de energia gerada
- 23 mil tCO<sub>2</sub>e de emissões evitadas
- 522.760 unidades geradoras
- 144,1 MW de capacidade instalada
- 35,7 MWm de garantia física
- 35,7 MWm de energia assegurada

### Complexo Solar Guaimbê (SP)

- R\$ 560 milhões da debênture investidos
- 237 hectares
- 254,8 GWh de energia gerada
- 19 mil tCO<sub>2</sub>e de emissões evitadas
- 557.490 unidades geradoras
- 150,0 MW de capacidade instalada
- 29,5 MWm de garantia física
- 29,5 MWm de energia assegurada





# Contexto setorial

O setor elétrico nacional, segmento-chave para o desenvolvimento do país, atravessa uma fase de transformações. O processo de modernização do marco regulatório setorial, em discussão no âmbito do Governo Federal, é necessário para alicerçar as estruturas para a ampliação do acesso ao Ambiente de Contratação Livre.

A implantação da precificação horária para balizar o mercado livre de energia é uma dessas evoluções. Com a adoção desse novo modelo de precificação (o PLD horário) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), espera-se uma melhora na dinâmica de formação de preços no mercado de curto prazo. Nossos especialistas são capacitados para otimizar essas oportunidades e oferecer projetos e soluções que contribuam para a competitividade e gestão cada vez mais eficiente do consumo de nossos clientes.

Nossa estratégia de crescimento focada na otimização de impactos socioambientais positivos se antecipa à política de redução de subsídios para projetos de geração de fontes renováveis, como usinas eólicas e solares, iniciada em diversas frentes regulatórias e legislativas setoriais e materializada com a edição da Medida Provisória nº 998/2020. Todos os nossos projetos já receberam a outorga ou estão com a solicitação encaminhada e não serão impactados pela mudança. Como contrapartida, o Governo propõe a implantação, a partir de 2021, de mecanismos que contemplem os benefícios ambientais relacionados à baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE), característica marcante em nossos projetos.



Entre as principais novidades no contexto setorial, destacam-se a adoção do PLD horário e os avanços regulatórios para valorizar os benefícios ambientais da geração de energia elétrica com baixa emissão de gases de efeito estufa

Atentos à discussão sobre regulamentação de perfil de ativo iniciada pela ANEEL, também estruturamos planos para implantação de plantas híbridas eólicas e solares. A efetivação desses projetos aguarda o resultado de consulta pública criada pelo órgão regulador.

Outra evolução no setor é a Lei nº 14.052/2020, que trata da repactuação do risco hidrológico (GSF) e prevê o encerramento da judicialização no tema. A partir da regulamentação da

legislação pela ANEEL, por meio da Resolução Normativa nº 895/2020, um passivo da ordem de R\$ 10,5 bilhões (conforme estimativa da CCEE de outubro de 2020) será solucionado, tendo por contrapartida a extensão do prazo de concessão aos geradores hidrelétricos. Em comum acordo com os demais atores do setor, a AES Brasil já reconheceu esses impactos nas demonstrações financeiras referentes ao ano de 2020, ainda que a assinatura efetiva do acordo esteja prevista

para o primeiro semestre de 2021. Nossa companhia participou ativamente da elaboração do Projeto de Lei, contribuindo com dezenas de sugestões sobre o tema. Ratificamos o protagonismo da AES Brasil no setor colaborando para o avanço dessa regulação graças à força de nossa marca, reconhecimento por nossa experiência e identificação como vanguarda da tecnologia energética.

## Efeitos da resolução do GSF para a AES Brasil





# Ação contra a Covid-19

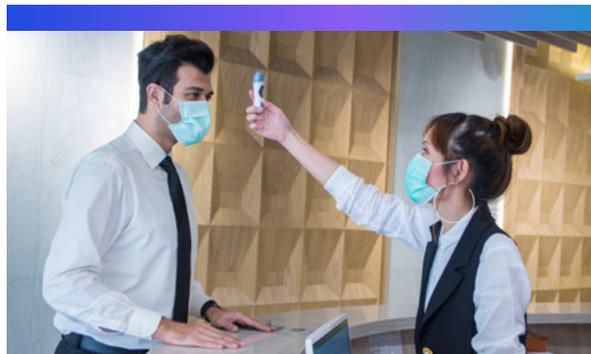
Informação e responsabilidade foram nossas principais aliadas para enfrentar os desafios da pandemia do novo coronavírus. Tendo a segurança como nosso valor número 1, instalamos o Comitê de Gestão de Riscos e Crise desde o primeiro trimestre de 2020, com a responsabilidade de avaliar todas as externalidades relacionadas à evolução da Covid-19 e estabelecer uma base coordenada de planos de ação.

Nossa prioridade sempre foi garantir a segurança e preservar a saúde das nossas pessoas. Ao mesmo tempo, buscamos assegurar a continuidade das operações para o fornecimento de energia, adaptando e mantendo os programas de operação e manutenção das usinas geradoras.

Sob a coordenação do Comitê de Gestão de Riscos e Crise, realizamos diversas ações e iniciativas para reduzir perdas nos negócios e, principalmente, conduzir as atividades de maneira a evitar a exposição de nossas equipes e prestadores de serviços terceiros à doença.



Nosso Comitê de Gestão de Riscos e Crise promoveu ações para preservar a vida dos colaboradores e contratados



## Destaques do nosso plano de ação

- Manutenção dos empregos e pacotes de remuneração. Nenhum colaborador foi dispensado nem houve cortes de salários ou de benefícios por causa da pandemia. Além disso, contratamos 24 pessoas durante esse período de distanciamento social.
- Maturidade corporativa com a política de *home office* para colaboradores das áreas administrativas.
- Afastamento imediato e acompanhamento médico dos colaboradores do grupo de risco, com condições físicas e doenças preexistentes que aumentam o risco de exposição ao novo coronavírus.
- Manutenção das atividades de operação e manutenção no Centro de Operações de Geração de Energia (COGE) e nas usinas, com redução das equipes atuando presencialmente nos ativos. A cultura de investimentos em automação contribuiu para a adaptação mais rápida ao novo modelo de trabalho.
- Protocolo de segurança total para a retomada das atividades presenciais nos escritórios. A orientação aos colaboradores é de retorno somente quando o cenário de risco estiver plenamente sob controle no Brasil.

# Plano de ação

**Clique** em cada um dos quadros para saber mais sobre as medidas que tomamos internamente e de apoio à sociedade





# Somos a AES Brasil



Nossa nova marca, lançada em novembro de 2020, representa o início de um novo capítulo na história da AES Brasil. Estamos preparados para crescer apoiados em um portfólio de geração de energia elétrica 100% limpa e renovável, com diversificação das fontes geradoras e soluções inovadoras para atender à demanda de nossos clientes para a gestão de ponta do seu suprimento energético.

Desde 1999, quando nascemos a partir da aquisição da Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê pelo grupo AES, temos ampliado e aprimorado nosso modelo de negócios.

**Diversificamos** o portfólio de geração nos últimos quatro anos, adquirindo ativos eólicos e solares.

Construímos e fortalecemos a **cultura de inovação** e agregamos **tecnologias** para trazer soluções sustentáveis, inteligentes e economicamente adequadas à gestão energética dos negócios dos clientes que atendemos.

Em janeiro de 2021, aprovamos, em Assembleia Geral Extraordinária, a **migração de nossas ações para o Novo Mercado**, nível de listagem com o mais alto grau de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. A operação está sujeita ainda à anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica

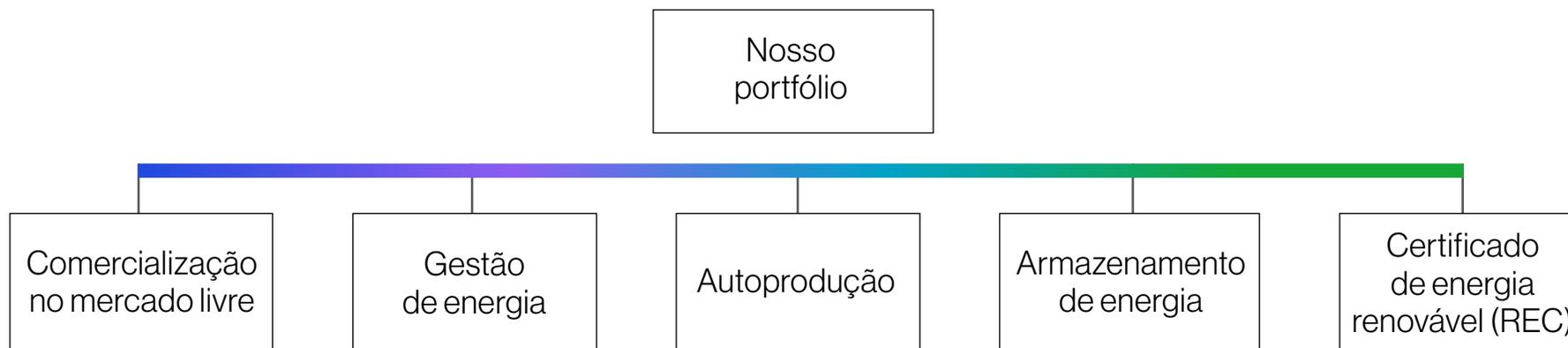
(ANEEL), ao registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), à aprovação da B3 e, conforme aplicável, à aprovação de credores.

Integramos o **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**, da B3, desde 2007 e contamos com *rating* A do MSCI, um dos principais *rankings* no mundo para avaliação da resiliência de uma companhia a riscos ESG.

Nossas usinas hidrelétricas e solares estão localizadas no estado de São Paulo, e nossa sede, na capital paulista. A condução das nossas atividades de geração de energia hidrelétrica é realizada de acordo com o Contrato de Concessão celebrado com o governo, por meio da ANEEL, com prazo de 30 anos encerrando-se em 20 de dezembro de 2029. Conforme parâmetros estabelecidos na Resolução Normativa nº 895/2020, o novo prazo de extensão das concessões será publicado pela

ANEEL, assim que finalizado o processo do Acordo GSF. O contrato poderá ser prorrogado, nas condições que forem estabelecidas, a critério da ANEEL, mediante requerimento da companhia. O pedido de renovação deve ser apresentado à ANEEL até 36 meses antes do término do prazo de concessão. Os critérios da ANEEL para renovação podem ser discricionários, bem como não estão estabelecidos e também não existem normas que regulamentem as condições de renovação para as usinas da companhia. Também possuímos complexos eólicos instalados na Bahia e no Rio Grande do Norte (saiba mais sobre nossos ativos de geração na página 27).

A gestão operacional dos 3.531,6 MW de nossa capacidade instalada é feita remotamente, a partir de nosso Centro de Operações de Geração de Energia (COGE), inaugurado em 2017 em Bauru, no interior de São Paulo.



## Aquisições de ativos em 2020



Avançamos em nossa estratégia de crescimento e diversificação do portfólio com ativos de geração renovável. Adquirimos em 2020 o Complexo Eólico Ventus, instalado no Rio Grande do Norte. Os ativos estão em operação desde 2014 e toda a energia gerada está 100% contratada no mercado regulado de energia até 2034.

O ano também marcou a assinatura de acordo de opção de compra do Complexo Eólico Cajuína, também no Rio Grande do Norte. O projeto *greenfield* tem capacidade prevista de 1,1 GW e complementa nossa estratégia de criação de um *cluster* eólico no estado. Em setembro de 2020, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a primeira fase de Cajuína, com outorga publicada de 588 MW.

Ainda em dezembro de 2020, firmamos um contrato para a compra do Complexo Eólico MS e do Complexo Eólico Santos, instalados nos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará. Essas aquisições estão em andamento e são um passo importante para a criação de um *cluster* de geração eólica na região, uma das mais privilegiadas em termos dessa fonte geradora no país.

A conclusão dessa última aquisição está sujeita ao cumprimento das condições precedentes acordadas com os vendedores. Após a conclusão da operação, em 2021, uma assembleia geral extraordinária de acionistas será convocada para ratificação, tão logo seja finalizado laudo de avaliação preparado por consultoria especializada confirmando a sua necessidade – conforme termos do artigo 256, § 1º da Lei nº 6.404/76.



A aquisição dos Complexos Eólicos Ventus, Cajuína, MS e Santos contribui para a diversificação de nosso portfólio de ativos de geração



### → **Complexo Eólico Ventus**

R\$ 650 milhões investidos

187,0 MW de capacidade instalada

100% operacional

100% contratado – PPA de 20 anos  
no mercado regulado

Aquisição concluída em dezembro de 2020

### → **Complexo Eólico MS e Complexo Eólico Santos\***

R\$ 806 milhões de investimentos previstos  
(R\$ 529 milhões de *equity* + assunção da dívida líquida)

158,5 MW de capacidade instalada

100% operacional

100% contratado – PPA de 20 anos  
no mercado regulado

*\*Foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações (SPA).  
A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento das condições  
precedentes acordadas no SPA e à ratificação da operação em  
assembleia geral extraordinária de acionistas.*

### → **Complexo Eólico Cajuína**

Investimento total de R\$ 4 bilhões

Março: anúncio do acordo de compra de 1,1 GW,  
viabilizando o projeto *greenfield*

Setembro: aprovação do CADE para a  
primeira fase, com outorga publicada de 588 MW

## Complexo Eólico Tucano

Adquirido em 2019, o Complexo Eólico Tucano, localizado na Bahia, avançou nos processos de obtenção das licenças necessárias para o início de sua construção em 2021. Obtivemos a outorga de autorização da ANEEL e os Pareceres de Acesso do Operador Nacional do Sistema (ONS) para a conexão dos empreendimentos com a empresa transmissora de energia.

Em 2020, obtivemos a licença de instalação para a construção da linha de transmissão que atenderá o Complexo Eólico. Em fevereiro de 2021, recebemos a licença de instalação do parque para início das obras.

Outra evolução significativa foi a autorização municipal para a reforma de vias de acesso ao futuro canteiro de obras. Essa intervenção é necessária para o recebimento dos materiais para as obras civis.

Nossas equipes também atuaram na elaboração do projeto executivo do Complexo Eólico, que tem uma capacidade prevista de 582,8 MW, sendo 483,6 MW com outorga já emitida. A primeira fase do projeto *greenfield* terá 322,4 MW instalados, contratados por meio de contratos firmados com dois clientes – Unipar Carbocloro e Anglo American.

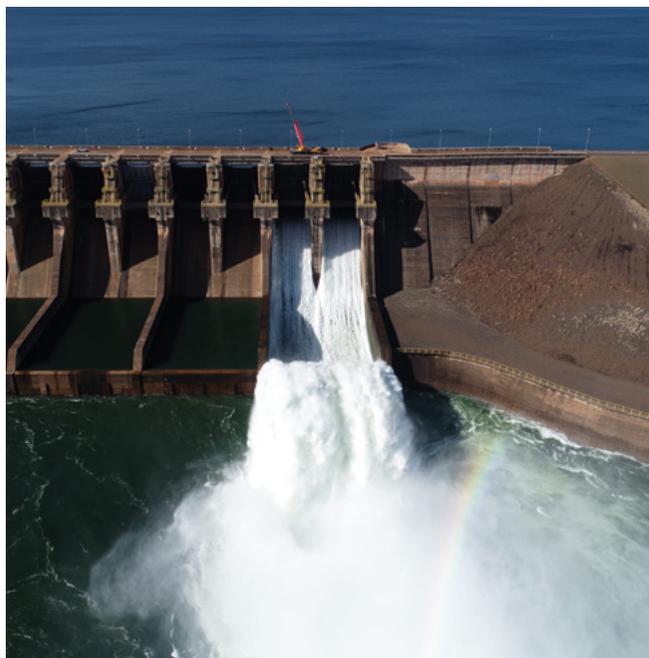


 A aquisição das licenças necessárias ao longo do último ano abre caminho para o início das obras de construção a partir de 2021



## Prêmios e reconhecimentos

- Nossa companhia foi selecionada, pelo 14º ano consecutivo, para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.
- Latin America Executive Team Small Cap – Melhor Time de RI
- Latin America Executive Team Small Cap – 3º entre Melhores Métricas ESG no setor



- Subimos no score do Carbon Disclosure Project (CDP), de C para B, nos questionários de Água e Mudança do Clima
- 4 anos consecutivos com Selo Ouro no Inventário de Emissões
- Vencedor “Lugares Incríveis para Trabalhar”, na categoria Setor Energético do Prêmio FIA e UOL



- Sexto ano consecutivo do Troféu Transparência 2020 – Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC)



# Modelo de negócio

Somos o principal veículo de investimento e crescimento no Brasil da AES Corporation, uma das maiores empresas de energia no mundo, com atuação em 14 países diferentes. Nosso propósito é acelerar o futuro da energia, desenvolvendo soluções inovadoras e novas fontes renováveis para alcançar um suprimento energético sem a emissão de carbono. Para isso, adotamos um modelo de negócio no país que vem sendo aperfeiçoado e acelerado por essa visão integrada reforçada por ativos intangíveis que fortalecem nossa capacidade de geração de valor.

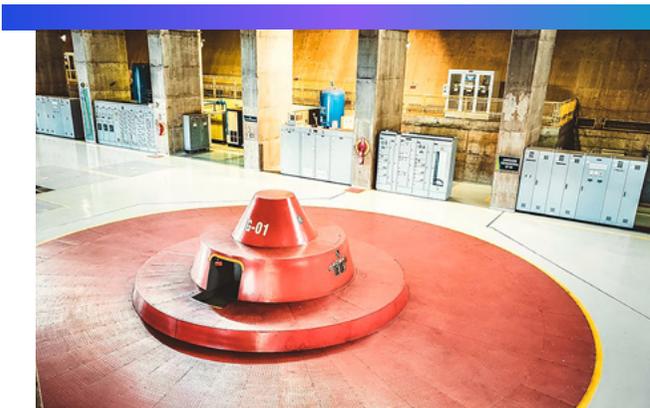
Com um **portfólio de geração 100% renovável**, diversificado e livre de usinas movidas a combustíveis fósseis, nossa estratégia de crescimento é direcionada apenas para a aquisição e desenvolvimento de projetos de energia renovável, com destaque para as fontes eólica e solar.

Nossos colaboradores são **especialistas no setor de energia** e conhecem a dinâmica do mercado no Brasil. O capital humano e intelectual que desenvolvemos internamente proporciona vantagens competitivas na identificação de oportunidades e na gestão de riscos do nosso negócio.

Praticamos uma cultura corporativa que prioriza o **foco no cliente** e o desenvolvimento de soluções inovadoras, direcionadas para atender às maiores

e mais urgentes demandas dos parceiros comerciais. As equipes atuam de forma integrada e coordenada para identificar tendências, desenvolver novos produtos e desenhar ofertas customizadas para cada tipo de cliente.

A experiência e o conhecimento na **gestão de ativos** é outra alavanca estratégica em nosso modelo de negócio. A segurança das pessoas e dos ativos está sempre em primeiro lugar e direciona o desenvolvimento e cumprimento de programas, protocolos e processos operacionais. Além disso, estudamos e incorporamos novas tecnologias e ferramentas digitais para ampliar a disponibilidade dos equipamentos e aumentar continuamente a eficiência e a produtividade das usinas geradoras.



## Nossa missão

Acelerando juntos  
o futuro da energia.

## Propósito

Trabalhando juntos, melhoramos vidas ao  
oferecer soluções de energia mais sustentáveis  
e inteligentes que o mundo precisa.

## Valores



**Segurança em primeiro lugar:**  
A segurança está no centro de  
tudo o que fazemos. Identificamos  
potenciais riscos para nossos  
colaboradores próprios e contratados,  
comunidades, clientes e parceiros, e  
medimos o nosso sucesso com base  
em nossa atuação segura, além de  
contribuirmos para um futuro  
com energia mais sustentável.



**Elevado padrão de  
excelência:** Agimos  
com integridade com  
nossas pessoas, clientes  
e parceiros e entregamos  
soluções com padrões  
globais de excelência.



**Todos juntos:**  
Trabalhamos em  
equipe e em parceria  
com nossos clientes e  
parceiros, somos ágeis  
ao atender necessidades  
dos clientes, em  
constante mudança, e  
celebramos o sucesso  
de todos, juntos.

# Como geramos valor sustentável

Estamos sempre atentos em nossa gestão para a criação de valor financeiro e não financeiro. Esse pensamento integrado, baseado no *framework* do International Integrated Reporting Council (IIRC), nos permite enxergar as alavancas em nosso modelo de negócio e os impactos de nossa atuação na sociedade.

## Principais insumos

### Capital natural

- Afluência dos rios
- Luz solar
- Incidência de ventos

### Capital manufaturado

- 16 ativos operacionais
- 3,5 mil MW de capacidade instalada

### Capital humano

- 454 colaboradores próprios
- 957 prestadores de serviços terceiros

### Capital social e de relacionamento

- Associação da marca AES Brasil com energia renovável e inovação

### Capital financeiro

- R\$ 250,2 milhões investidos em modernização, manutenção e expansão

### Capital intelectual

- R\$ 11,4 milhões investidos em P&D

## Nossos diferenciais

- Foco no cliente e no desenvolvimento de soluções para cadeias de valor com energia renovável (saiba mais na página 25)
- Excelência operacional e na gestão dos ativos (saiba mais na página 27)
- Adoção das melhores práticas em governança corporativa e *compliance* (saiba mais na página 41)
- Conservação da biodiversidade e uso eficiente de insumos naturais (saiba mais na página 61)
- Promoção da diversidade e oportunidades de carreira (saiba mais na página 79)
- Legado positivo para as comunidades (saiba mais na página 85)

## Geração de valor

### Capital social e de relacionamento

- 95,6% de satisfação dos clientes
- R\$ 2,7 milhões em investimento social privado

### Capital humano

- 14,5 mil horas de treinamento
- Zero acidente fatal

### Capital financeiro

- R\$ 848 milhões de lucro líquido
- R\$ 2,2 bilhões de valor econômico direto distribuído

### Capital natural

- R\$ 12 milhões em investimentos ambientais

### Capital manufaturado

- 12,6 mil GWh de energia bruta gerada

### Capital intelectual

- 92,5% dos clientes enxergam a AES Brasil como uma empresa inovadora

## Foco no cliente

O mercado livre de energia (também conhecido como Ambiente de Contratação Livre – ACL) é a modalidade do setor elétrico com mais vantagens competitivas para nossos clientes. Nessa categoria, a compra e a venda de energia ocorrem por meio de negociações bilaterais, com condições de mercado negociadas livremente entre consumidores e geradores ou comercializadores. As condições comerciais (custos, prazos, modelos de faturamento etc.) são mais flexíveis e interessantes.

A modernização do marco regulatório do setor elétrico tem ampliado as oportunidades do mercado livre. A partir de 2023, consumidores com demanda contratada igual ou superior a 500 kW poderão adquirir energia convencional, conforme as portarias nº 514/2018 e nº 465/2019 do Ministério de Minas e Energia (MME).

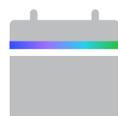
Nosso modelo de negócio foi construído para oferecer aos clientes todas as soluções necessárias para a entrada no mercado livre, de forma ágil e livre de burocracias. A formatação dos contratos de compra e venda é apenas uma das etapas necessárias para essa migração. Desenvolvemos produtos e soluções que atendem os clientes em todas as demais fases desse processo.

Também atuamos no diagnóstico do consumo de energia e planejamento das soluções, construção e gestão de plantas de autoprodução e representação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).



Nossa oferta de produtos e soluções para o mercado livre está alinhada à modernização do marco regulatório que amplia o acesso a esse ambiente de contratação de energia

### Cronograma de ajustes no mercado livre



A partir de  
1º de janeiro de 2021

A partir de  
1º de janeiro de 2022

A partir de  
1º de janeiro de 2023



a demanda contratada  
mínima é de  
**1,5 MW**

a demanda contratada  
mínima é de  
**1,0 MW**

a demanda contratada  
mínima é de  
**0,5 MW**



## Lançamento da plataforma Energia+

Em 2020, lançamos um novo canal para atender clientes de médio e pequeno porte. Criamos a **Energia+**, uma plataforma digital para a comercialização de energia elétrica para empresas com menor consumo de carga que desejam ingressar no mercado livre.

Desenvolvido para simplificar a migração, a negociação e a gestão de contratos, o novo produto busca melhorar a experiência de entrada no mercado livre, bem como o relacionamento e compra para o cliente, oferecendo recursos para a obtenção precisa de dados que otimizam a geração de valor da gestão energética.

A plataforma atua colaborativamente com *energytechs* e *fintechs* e apresenta facilidades on-line para a formalização dos contratos e soluções integradas para atender a todas as outras demandas dos clientes relacionadas ao suprimento energético, como questões de financiamento e contratações de serviços de engenharia e construção. As modalidades de contratação também foram adaptadas, com cláusulas mais flexíveis e conectadas à realidade desses parceiros.

Além da Energia+, alcançamos resultados positivos em 2020 com a nossa **Mesa Comercializadora**. A estruturação de uma equipe e de uma plataforma para compra e venda de energia no mercado livre no curto prazo incrementou nosso modelo de negócio, agregando valor às operações e informações relevantes para a identificação de tendências de preços e comportamentos de mercado.



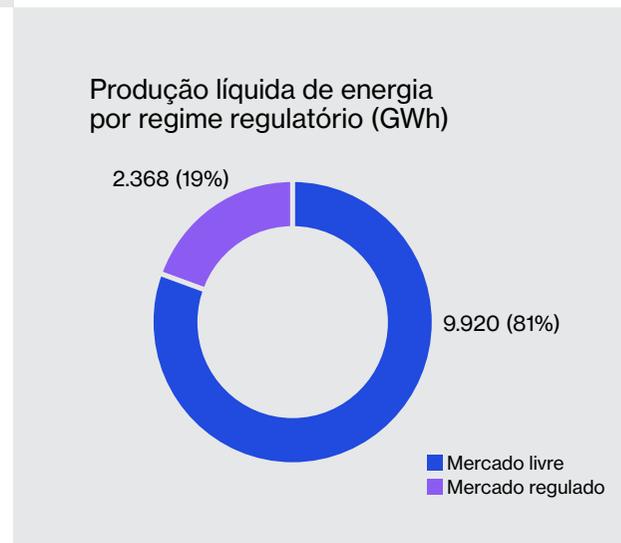
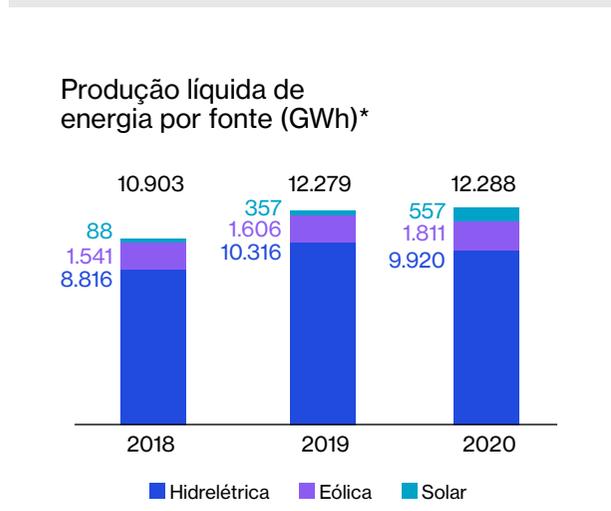
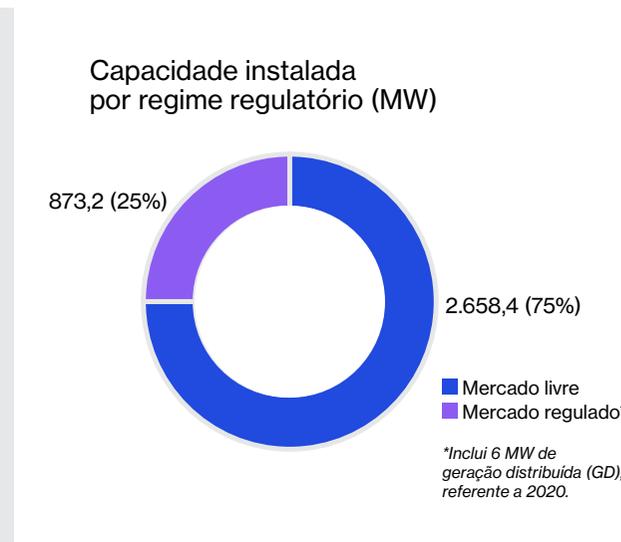
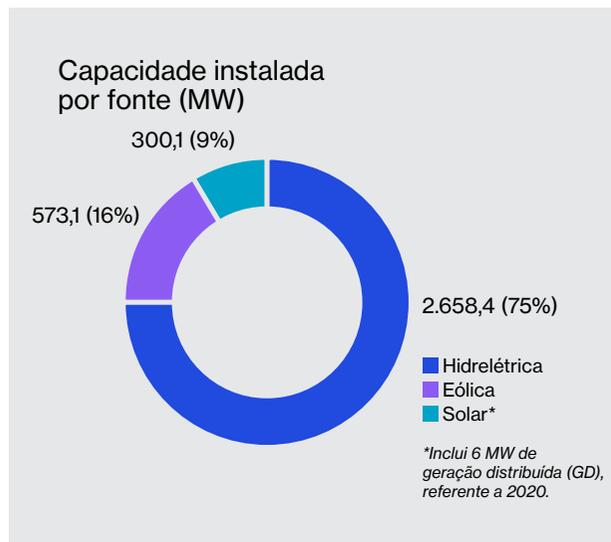


# Nossa geração

Fomos pioneiros no Brasil ao certificar nossas unidades conforme a ISO 55001 (gestão de ativos), que contribui para a excelência operacional. Com a mesma disciplina e foco na entrega de energia de forma eficiente e confiável, ainda mais por operarmos em um segmento-chave da economia, não interrompemos nossas operações em razão da pandemia. Adotamos todos os protocolos necessários de segurança sanitária (saiba mais na página 13) e ajustamos processos de garantia de segurança sem comprometer sua efetividade.

Em um ano totalmente atípico, o uso da tecnologia foi um grande aliado em nossos esforços para limitar a exposição de nossa gente ao mínimo risco necessário em nossas operações. Nossos treinamentos regulatórios, que já eram parcialmente em sistema de *e-learning*, foram realizados totalmente em ambiente digital e oferecidos na totalidade planejada.

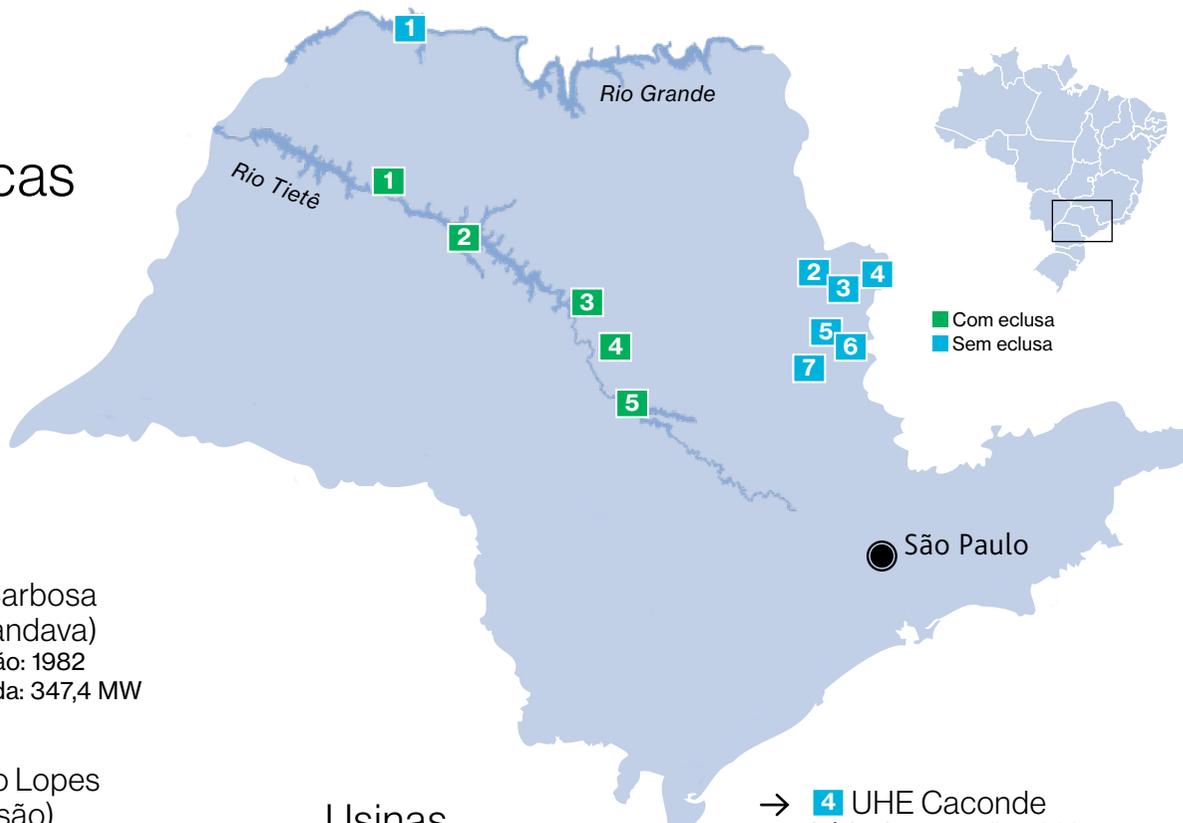
Em 2020, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) diminuiu os despachos para geração hidrelétrica por causa da menor carga do sistema e da redução dos níveis de afluência. Com isso, nossa geração hidrelétrica foi 3,8% menor na comparação com 2019. No Complexo Eólico Alto Sertão II, a ocorrência de ventos abaixo da média impactou principalmente o primeiro trimestre, resultando em uma produção líquida de energia 14,3% inferior à de 2019. Em relação aos complexos solares, registramos crescimento de 56,2% na quantidade de energia gerada, sobretudo pelo início das operações do parque solar AGV, integrante do Complexo Ouroeste. As obrigações desse ativo em leilão começarão em 2021, por isso toda a energia gerada pela unidade (151 GWh) no ano foi alocada no mercado livre.



\*Dados históricos rerepresentados. Em 2020, inclui 433,9 GWh do Complexo Eólico Ventus, de acordo com dados da CCEE.



# Hidrelétricas



## Usinas com eclusa

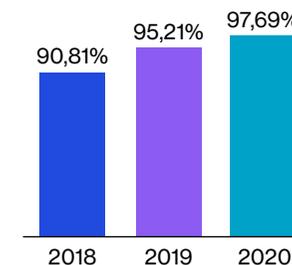
- **1** UHE Rui Barbosa (Nova Avanhandava)  
Início da operação: 1982  
Potência instalada: 347,4 MW
- **2** UHE Mário Lopes Leão (Promissão)  
Início da operação: 1975  
Potência instalada: 264,0 MW
- **3** UHE Ibitinga  
Início da operação: 1969  
Potência instalada: 131,5 MW
- **4** UHE Bariri  
Início da operação: 1965  
Potência instalada: 143,1 MW
- **5** UHE Barra Bonita  
Início da operação: 1963  
Potência instalada: 140,8 MW

## Usinas sem eclusa

- **1** UHE Água Vermelha  
Início da operação: 1978  
Potência instalada: 1.396,2 MW
- **2** UHE Armando Salles de Oliveira (Limoeiro)  
Início da operação: 1958  
Potência instalada: 32,0 MW
- **3** UHE Euclides da Cunha  
Início da operação: 1960  
Potência instalada: 108,8 MW
- **4** UHE Caconde  
Início da operação: 1966  
Potência instalada: 80,4 MW
- **5** PCH São Joaquim  
Início da operação: 2011  
Potência instalada: 3,0 MW
- **6** PCH São José  
Início da operação: 2013  
Potência instalada: 4,0 MW
- **7** PCH Mogi Guaçu  
Início da operação: 1997  
Potência instalada: 7,2 MW

Projeto-piloto de inspeção automatizada na PCH Mogi Guaçu, com sensores que transmitem dados diretamente ao COGE via rede *wireless*. O modelo deve ser replicado para as demais usinas nos próximos anos

## Fator de disponibilidade médio das usinas hidrelétricas



Cerca de 2,5 milhões de alevinos são soltos anualmente nos reservatórios, contribuindo para o repovoamento dos rios com espécies diversas de peixes

## Segurança das barragens

Proativamente, realizamos duas campanhas de monitoramento da instrumentação de segurança de barragens, o dobro do recomendado tecnicamente e praticado. No período de maior restrição de contato social, cumprimos o determinado pela legislação, realizando uma ação mensal, até que a flexibilização das regras sanitárias nos permitisse retomar nossa prática-padrão.

Atendemos a todas as especificações de procedimentos e, desde 2014, incluímos a utilização de drones e robôs submarinos em nossas inspeções. Os recursos que utilizamos abrangem imagens de satélite, barco controlado remotamente para a realização da batimetria e análise de vazão da área fiscalizada e até um minissubmarino, que permite maior detalhamento da inspeção submersa.

Combinamos alta tecnologia aos recursos mais modernos do setor para reforçar o monitoramento de nossos ativos e estamos sempre trabalhando no desenvolvimento de inovações que reforcem

a segurança de nossa operação. Em 2020, um avanço importante nesse sentido foi a implantação de projeto-piloto de automação de inspeção na PCH Mogi Guaçu. O sistema utiliza sensores de transmissão *wireless* integrados à rede de informação da companhia, permitindo o compartilhamento de informações em tempo real com o COGE. O recurso complementa as ações de segurança do ativo, que continuam a incluir o monitoramento da estrutura.

Atendendo às determinações da legislação, nossos Planos de Ação de Emergência (PAEs) são disponibilizados para os governantes de todos os municípios onde atuamos. O documento inclui estudo completo de impactos e possíveis medidas em caso de acidente ou rompimento da estrutura. Além disso, nossas usinas dispõem de seus respectivos Planos de Segurança de Barragens (PSB), cuja documentação foi verificada pela ANEEL.



Adquirimos um furgão-laboratório de drones para assegurar mais agilidade aos reparos e aumentar a autonomia na utilização dos equipamentos



Nosso estudo de modos de falhas foi totalmente atualizado utilizando novas tecnologias para gerar modelos em 3D. Também concluímos um aerolevante a laser de todas as bordas de reservatórios. Atualmente, gerenciamos 4,8 mil quilômetros de perímetro, cuidando da proteção ambiental e monitorando sua utilização pela população local.

Nossas ações de segurança em barragem incluem medidas para gerenciamento de cheias nos reservatórios, controle de vazão e tomada de ação em situações de risco operacional ou às comunidades estabelecidas em nosso Sistema de Operação em Situação de Emergência (SOSEm). Além da instalação de placas e sinalização nas bordas dos reservatórios, periodicamente divulgamos, em campanhas nos veículos de comunicação regionais, informações sobre riscos para a população ao utilizar os reservatórios para lazer e entretenimento. Por meio dessa abordagem, há mais de dez anos não registramos incidentes em nossas usinas envolvendo a população.

Ao longo de 2020, a companhia contribuiu com sugestões para o Projeto de Lei nº 550/2019, que trata da atualização da Lei nº 12.334/2010 sobre a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB). Essa deliberação do Poder Legislativo culminou na aprovação da Lei nº 14.066/2020, que ainda precisa ser regulamentada. Continuaremos acompanhando e participando das discussões nesse âmbito, reforçando nosso protagonismo e experiência comprovada na segurança de nossos ativos e barragens.



## Complexos eólicos

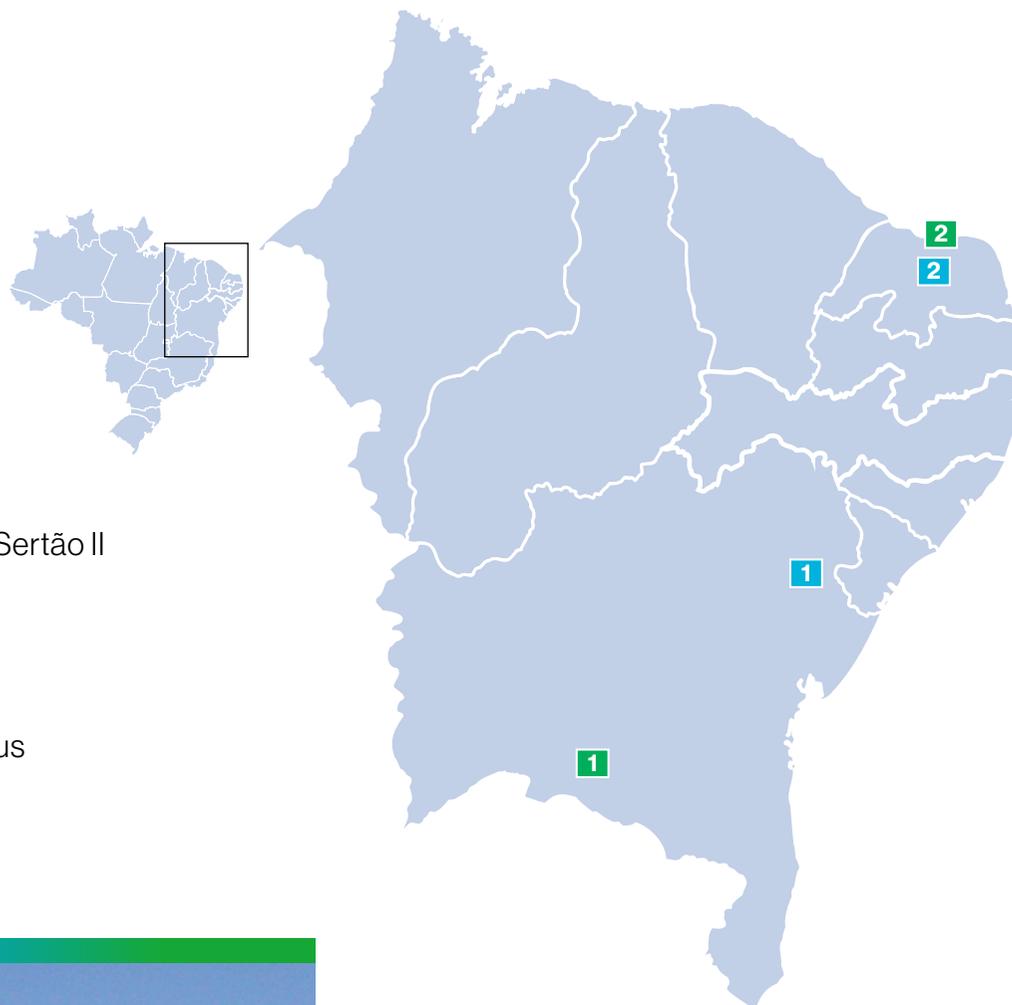
### Operação

#### → **1** Complexo Eólico Alto Sertão II

Potência instalada: 386,1 MW  
Número de aerogeradores: 230  
Número de parques: 15

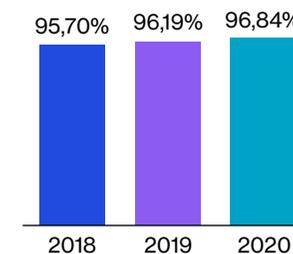
#### → **2** Complexo Eólico Ventus

Potência instalada: 187,0 MW  
Número de aerogeradores: 112  
Número de parques: 3



Estruturação do Sistema de Gestão Social (SGS) e parceria com a Earthworm para desenvolver um modelo de avaliação dos impactos locais, iniciativas que aprimoram o diálogo e nortearão ações de investimento local

### Fator de disponibilidade médio do Complexo Eólico Alto Sertão II



Complexo Eólico Tucano foi considerado elegível para créditos de carbono após avaliação técnica e obteve as licenças necessárias para o início das obras em 2021

### Desenvolvimento/*Pipeline*

#### → **1** Complexo Eólico Tucano

Capacidade a ser instalada: 582,8 MW  
Em construção

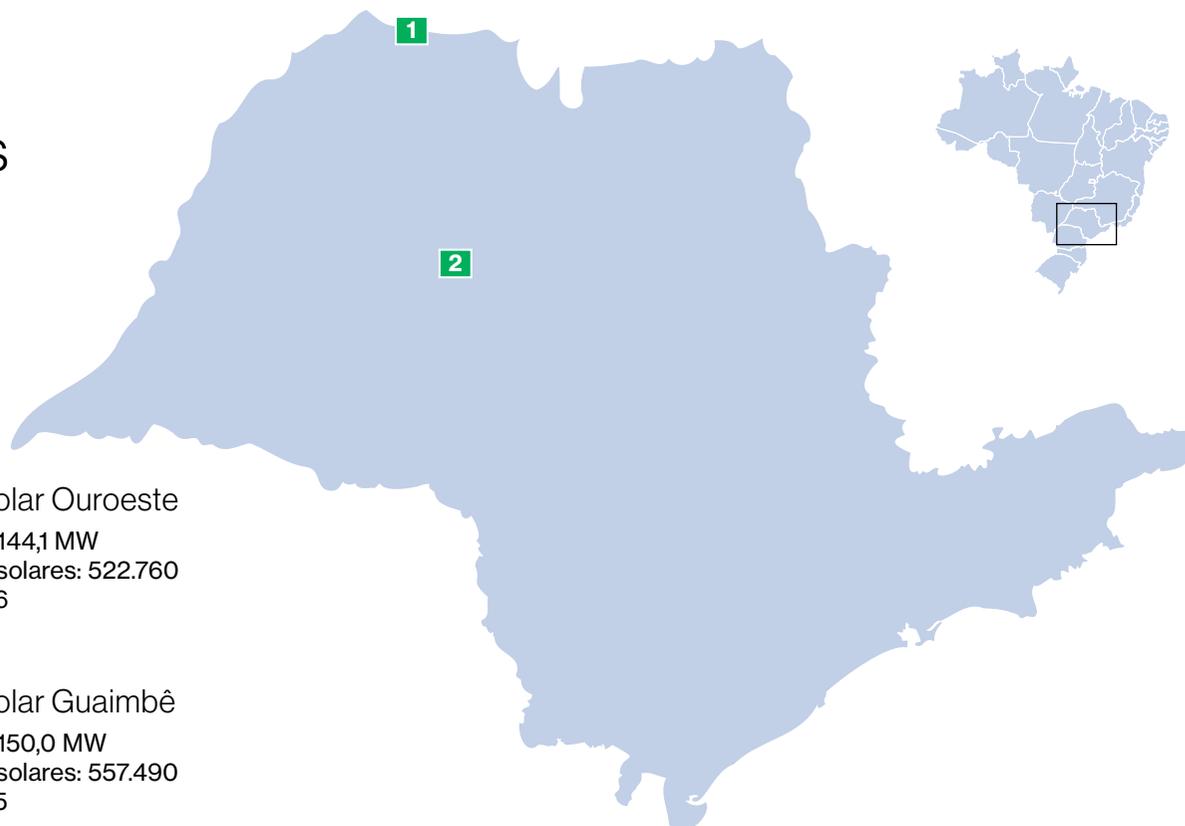
#### → **2** Complexo Eólico Cajuína

Capacidade instalada: 1,1 GW  
Em projeto





## Complexos solares



### Operação

→ **1** Complexo Solar Ouroeste

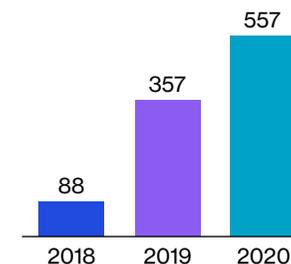
Potência instalada: 144,1 MW  
Número de painéis solares: 522.760  
Número de usinas: 6

→ **2** Complexo Solar Guaimbê

Potência instalada: 150,0 MW  
Número de painéis solares: 557.490  
Número de usinas: 5

Projeto-piloto no Complexo Solar Guaimbê para reutilização de placas fotovoltaicas na eletrificação de cercas, iniciativa de P&D que contribui para reduzir o descarte de resíduos

### Produção líquida de energia nos complexos solares (GWh)



Recertificação dos *Green Bonds* emitidos em 2019, que captaram R\$ 820 milhões para investimento nos complexos solares Guaimbê e Ouroeste

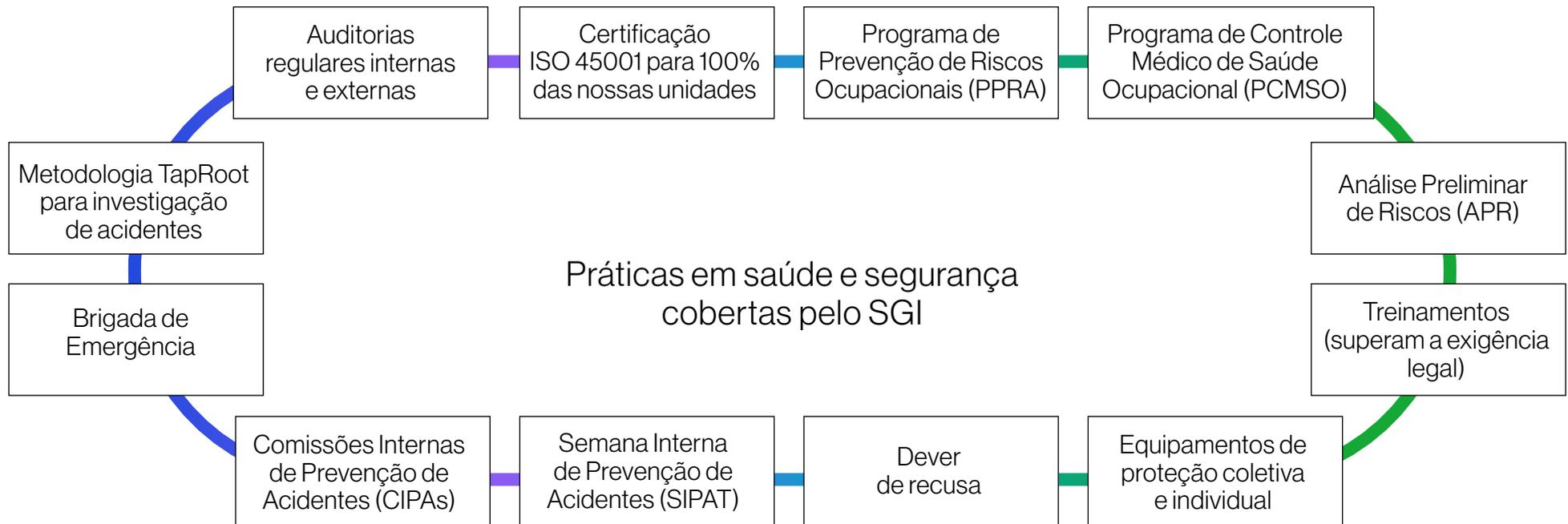


# Segurança: valor número 1

A segurança é o valor número um em nossa atuação e reflete o compromisso que temos com nossos colaboradores, prestadores de serviço e comunidades com as quais nos relacionamos. Confirmando o alto padrão alcançado nessa área, em 2020, nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) obteve a recertificação pela norma ISO 45001 (Saúde e Segurança do Trabalho) para todos os nossos ativos em operação, exceto o Complexo Solar Ouroeste e o Complexo Eólico Ventus. Em Ouroeste, a operação iniciou em 2019 e, por causa da pandemia, não foi possível concluir a implementação de todos os processos requeridos pelo SGI. Já o Complexo Eólico Ventus foi adquirido no segundo semestre de 2020, e

está sendo iniciada a implementação do SGI na unidade. Somos pioneiros na certificação multisite de maneira integrada pelas normas ISO 45001 e ISO 14001 (saiba mais sobre os aspectos ambientais cobertos pelo SGI na página 61).

Os resultados de SGI são apresentados às lideranças da AES Brasil em reunião anual para avaliação de desempenho, análise crítica de nossas práticas e proposição de aprimoramentos tecnológicos, de abordagem, divulgação e implementação de novos projetos. Além disso, o SGI passa por auditorias regulares: anualmente pela AES Brasil e a cada três anos pela AES Corporation (a mais recente foi em 2019).

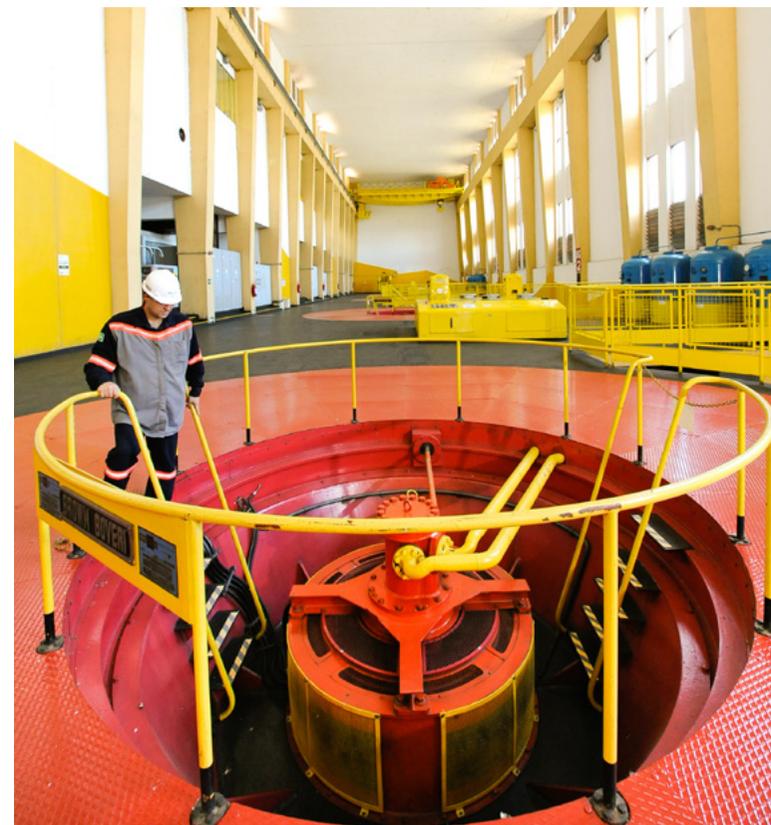


Em um processo dinâmico, as equipes de saúde e segurança ocupacional (SSO) interagem com as diversas áreas e gerências para revisar e aprimorar a identificação de perigos em cada atividade. Uma vez mapeados, os perigos são formalizados em documentos do SGI e mitigados por medidas de eliminação de riscos (desde alterações de engenharia ou mudanças administrativas até equipamentos de proteção coletiva ou individual).

O Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), ambos exigidos pela legislação brasileira, norteiam a identificação dos exames médicos periódicos necessários para cada função. A aptidão dos colaboradores e terceiros para as tarefas

também depende do atendimento aos requisitos de treinamento, tanto aqueles estabelecidos por lei quanto os adotados por política da AES Brasil, e da utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que são fornecidos aos colaboradores e exigidos das contratadas que gerenciam os terceiros.

Antes de qualquer atividade ser iniciada, o profissional deve fazer uma conferência das condições de segurança e documentá-las na Análise Preliminar de Risco (APR). Qualquer colaborador ou terceiro pode se recusar a fazer determinada atividade caso julgue que esta não tem as condições adequadas para sua segurança. Mais do que um direito, esse é o “dever de recusa”, previsto nos nossos normativos, em linha com os nossos Valores.



100%  
das atividades passam por  
APR para garantir a segurança  
antes de serem iniciadas





As práticas para garantir o trabalho seguro em nossas unidades abrangem tanto colaboradores quanto contratados



Anualmente, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) promove treinamentos, palestras e ações de conscientização relacionadas a temas de saúde e segurança. Todos os colaboradores e terceiros são convidados a participar da programação especial de conteúdos dessa semana. A SIPAT é organizada pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), que também acompanham as demais iniciativas de comunicação, treinamento, avaliação de riscos e investigação de acidentes. As CIPAs são comissões formadas por colaboradores eleitos por seus colegas e representam 100% das operações. Contamos ainda com a Brigada de Emergência, treinada para atuar no combate a incêndios e outras condições súbitas de risco aos trabalhadores.



Todos os trabalhadores são incentivados a reportar condições inseguras por meio do programa Não se Conforme com o Risco. A iniciativa foi divulgada em campanha interna e incluiu um Guia de Bolso, com representações visuais de riscos em SSO e um formulário (que pode ser destacado do guia) para o relato de uma não conformidade. As manifestações também podem ser feitas a qualquer liderança da AES pessoalmente, por telefone, e-mail ou via sistema SAP. O programa prevê ainda gratificações para os relatos mais significativos.

Os exames médicos ocupacionais são previstos no PCMSO da AES Brasil e das empresas contratadas. Realizados anualmente, eles podem permitir o diagnóstico precoce de doenças. A AES Brasil contrata uma empresa de medicina do trabalho especializada para o acompanhamento de todos os exames médicos dos colaboradores. Aos colaboradores oferecemos, ainda, benefício de plano de saúde e odontológico e um conjunto de exames não obrigatórios, chamados “Promoção de Saúde”, cuja participação é voluntária.

Os treinamentos em saúde e segurança atendem às Normas Reguladoras (NRs) previstas em lei – abrangendo temas como EPIs, trabalho em altura, uso de máquinas portáteis, trabalho em espaço confinado, serviços em eletricidade e transporte e manuseio de materiais – e incluem requisitos específicos da AES Brasil, como nossos procedimentos operacionais e diretrizes para direção defensiva. Todos os nossos colaboradores realizam os treinamentos necessários para suas atividades, conforme o planejamento anual de capacitações.

Para os terceiros, exigimos das contratadas o cumprimento das NRs definidas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia. Os documentos que comprovam a realização dos exames médicos e treinamentos previstos nas NRs são controlados em um sistema específico. Caso

o profissional contratado não esteja em dia com essas documentações, sua entrada nas unidades é automaticamente proibida. Ao identificar-se nas portarias, o terceiro não consegue acesso às instalações da AES Brasil. No último ano, estimamos que 910 profissionais prestadores de serviços terceiros que atuam nas nossas unidades tenham realizado os exames e treinamentos adequadamente, o equivalente a 95% do total de terceiros contratados no período.



## Melhorias de gestão impulsionadas pelos desafios de 2020

Em observância às normas e protocolos de segurança sanitária decorrentes da pandemia, realizamos os exames médicos periódicos para emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) nas usinas e não mais em clínicas externas. Levamos uma clínica móvel para os ativos e cumprimos todas as exigências legais. A eleição de representantes da CIPA deixou de ser presencial e foi feita eletronicamente, utilizando um sistema que já possuíamos. Adotadas para oferecer soluções eficientes à situação, essas mudanças estão definitivamente incorporadas aos nossos processos.



Ter os treinamentos de segurança e exames médicos em dia é condição obrigatória para a entrada de colaboradores e terceiros nas instalações da AES Brasil

## Monitoramento e investigação de acidentes

Globalmente, adotamos a metodologia “Tap Root” para investigar acidentes e incidentes significativos de segurança. Para cada investigação, formamos um comitê, composto por pessoas de diversas áreas, que investiga as causas-raízes da ocorrência e elabora um relatório com planos de ação para melhoria, indicando os respectivos responsáveis e prazos para adoção das medidas propostas. Essa abordagem contribui para que eventos similares não se repitam, uma vez que as condições que originaram as ocorrências são tratadas pelos planos de ação.

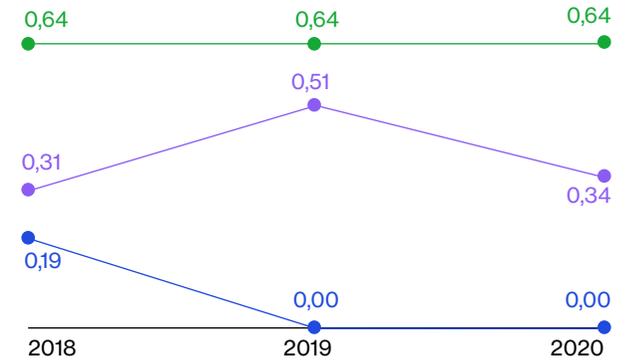
O Recordable Rate (taxa de acidentes registráveis) e o LTI Rate (taxa de incidentes com tempo perdido) são os indicadores de acidentes que monitoramos conforme a metodologia OSHA, adotada pela AES Corporation. Para esses KPIs, temos metas anuais tanto para colaboradores quanto para terceiros.

Nos últimos três anos, atingimos as metas estabelecidas no Recordable Rate, com destaque para zero acidente entre colaboradores em 2019 e 2020. Apesar do nosso empenho e da constante evolução de nossas práticas de saúde e segurança, registramos no LTI Rate uma taxa de 0,17 para terceiros no último ano, ante 0,10 em 2019, não atingindo a meta estabelecida.

**33%**  
de redução no Recordable Rate de terceiros na comparação anual



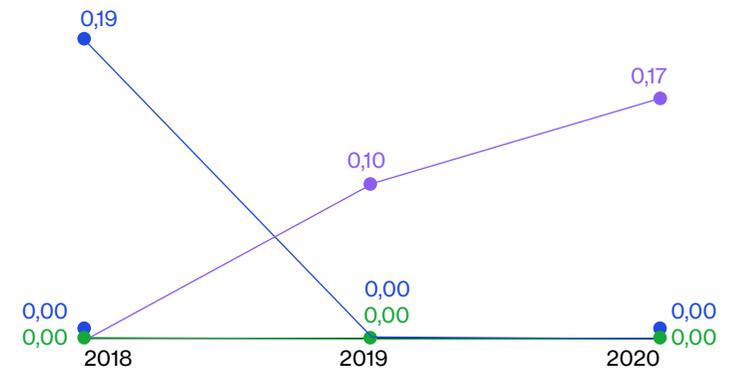
Recordable Rate\*



\*É calculado sobre o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas e inclui acidentes LTI e acidentes típicos sem perda de dias de trabalho. Informação corrigida em 26/02/2021.

■ Colaboradores ■ Terceiros ■ Meta

LTI Rate\*



\*É calculado sobre o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas e inclui acidentes fatais e acidentes típicos com perda de dias de trabalho.

■ Colaboradores ■ Terceiros ■ Meta

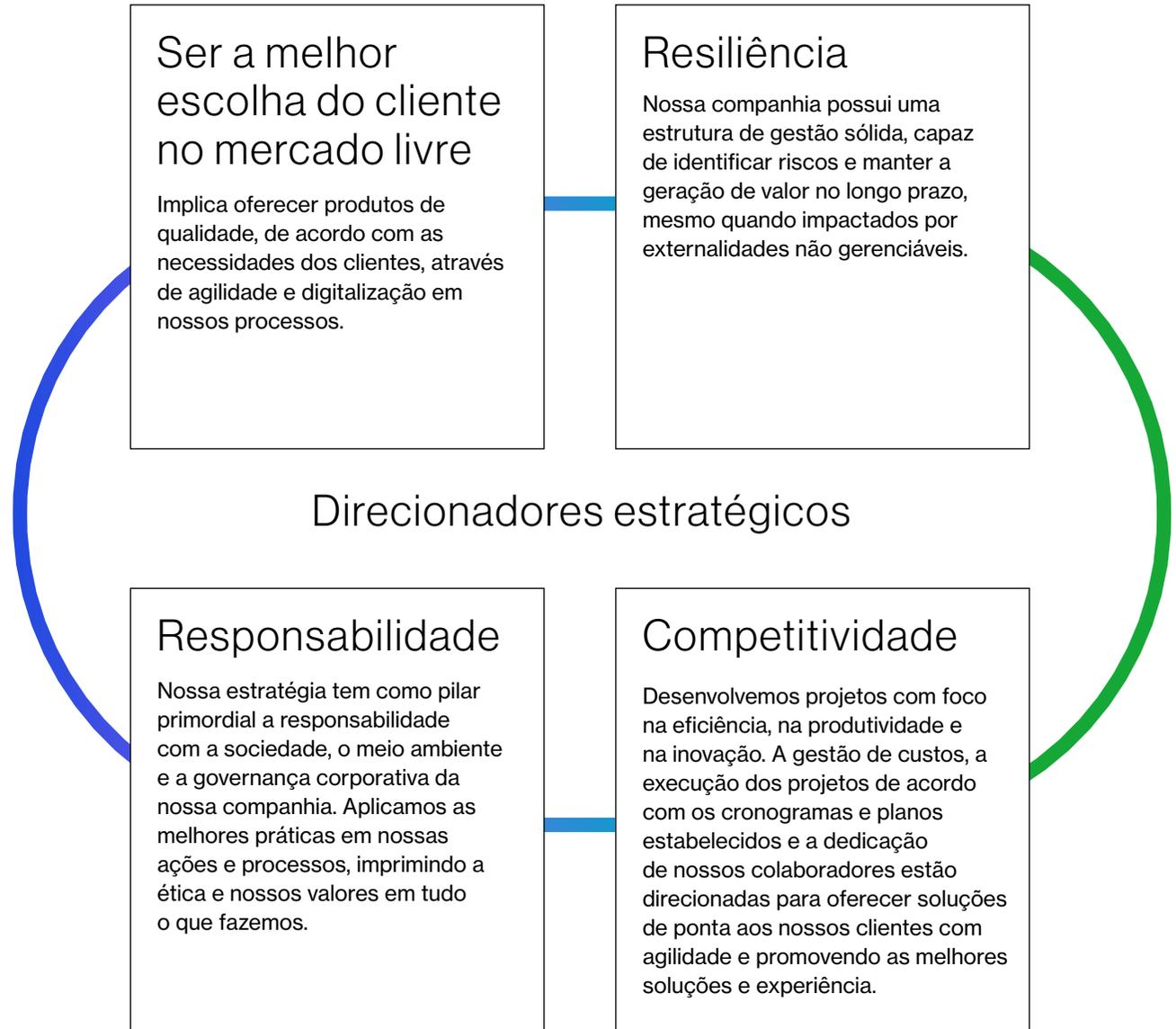


# Governança e estratégia



# Planejamento estratégico

Nossa estratégia está focada na satisfação dos nossos clientes e na inovação para oferecer novos produtos e soluções em energia. A crescente demanda das empresas brasileiras por sustentabilidade e ganhos de eficiência em suas cadeias produtivas, o que se comprova com o crescimento consistente do mercado livre, direciona o crescimento dos nossos negócios. De modo a cumprir com nossa estratégia, possuímos quatro direcionadores estratégicos.



# Governança corporativa

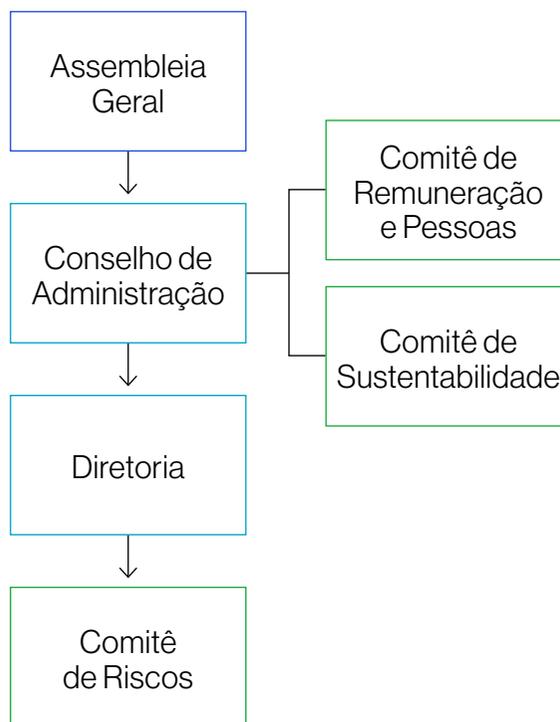
Nossa estrutura e processos de governança corporativa funcionam com o objetivo de operacionalizar nossa estratégia de negócios, promovendo a ética e a sustentabilidade em toda a cadeia de valor. Esse compromisso foi fortalecido em 2020 com a proposta de migração para o Novo Mercado da B3.

Estamos em vias de concluir o processo de reestruturação societária no qual, por meio de uma incorporação de ações, os acionistas da companhia passarão a deter participações equivalentes àquelas detidas até a presente data em uma nova *holding*, a AES Brasil. Essa nova *holding*, por sua vez, passará a ser a única acionista da companhia e terá suas ações negociadas no Novo Mercado.

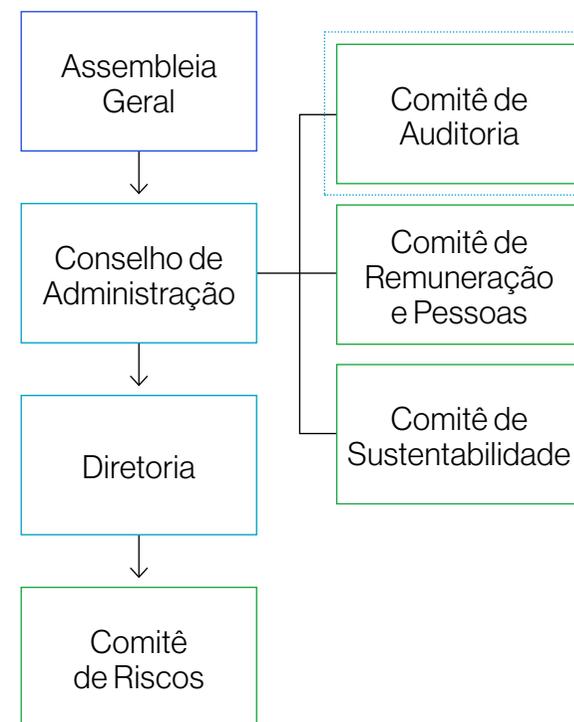
O Novo Mercado é composto unicamente por empresas que atendem ao mais elevado padrão de governança corporativa no país, distinguindo-se por permitir a listagem apenas de companhias com capital social composto exclusivamente por ações com direito a voto.

No âmbito do processo de migração, revisamos e aprovamos políticas internas estratégicas, garantindo maior transparência, entre as quais estão as políticas de Indicação e Remuneração de Administradores, Gerenciamento de Riscos, Transações com Partes Relacionadas, Conflito de Interesses e Sustentabilidade, além de revisar o Regimento Interno do Conselho de Administração e o nosso Código de Conduta.

### AES Tietê 2020



### AES Brasil 2021





Acreditamos que a entrada no Novo Mercado proporcionará também maior liquidez às nossas ações, aumentando a atratividade para que fundos e investidores com foco ESG possam participar do crescimento da oferta de energia limpa e renovável no Brasil, por meio de uma companhia compromissada com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

O processo de mudança está sendo favorecido por nosso histórico de transparência e equidade na relação com os acionistas. Parcela substancial de nossa estrutura e práticas de governança já estava aderente aos requisitos do Novo Mercado,

reflexo do compromisso com a evolução contínua da nossa governança corporativa.

O Conselho de Administração da AES Brasil passará a ter apenas membros efetivos e será composto por um terço de membros independentes. Adicionalmente, será instalado o Comitê de Auditoria Estatutário, 100% formado por membros independentes e especialistas de mercado sem vínculo com o controlador.

Com a finalização de mais esse processo, reforçamos nosso comprometimento com a geração de valor para todos os públicos e o compromisso com a adoção das melhores práticas de governança corporativa, ética e *compliance*.



A operação está sujeita ainda: à anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em razão da mudança do controlador direto da companhia, conforme previsto em seu Contrato de Concessão; à obtenção do registro de companhia aberta, categoria “A”, da AES Brasil perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM); à aprovação da listagem das ações de emissão da AES Brasil no segmento especial de governança corporativa do Novo Mercado, junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão; e à aprovação de credores, conforme aplicável.

Ainda no ano de 2020, a AES Corporation ampliou a sua participação no capital social da companhia ao adquirir, por meio da AES Holdings Brasil II (subsidiária da AES Corporation), ações equivalentes a 18,5% do capital social até então pertencentes à BNDESPAR.

Todos os nossos controles internos e procedimentos contábeis seguem as disposições do Estatuto Social e as normas da CVM e são verificados por uma auditoria independente, escolhida pelo Conselho de Administração (CA) e substituída a cada cinco anos. Tanto os membros do CA quanto os do Conselho Fiscal (CF) são eleitos pela Assembleia Geral de acionistas para um mandato de dois anos e de um ano, respectivamente. Responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas da companhia, o CA elege a Diretoria Executiva – composta por três integrantes, incluindo o diretor-presidente –, encarregada da gestão direta de nossas atividades.



O processo de migração para o Novo Mercado, ainda em andamento, fortalece nossas práticas de governança corporativa



## Ética e compliance

Alicerçado na Lei Anticorrupção (12.846/2013) e no Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), nosso Programa de Ética e Compliance é a base das relações que estabelecemos com todos os públicos. Integramos o Business Leaders for Renewed Global Cooperation, movimento de apoio a lideranças éticas e boas práticas de governança corporativa.

Em outubro de 2020, atualizamos o Guia de Valores AES, incorporando os novos valores definidos com a revisão da nossa marca e posicionamento institucional. O documento norteia as decisões, ações e comportamentos de gestores e colaboradores em todos os nossos negócios e nos relacionamentos interpessoais na companhia.

Nossa área de Ética e Compliance faz a gestão do Programa de Compliance, estruturado em três pilares, e reporta-se à nossa Vice-Presidência Jurídica e, matricialmente, ao Global Compliance Officer da AES Corporation.

## Pilares do Programa de Compliance

### Análise de *Compliance* Contratual

Verificamos potenciais e atuais parceiros de negócios por meio de *due diligences*

### Investigação

Apuramos denúncias e suspeitas de violação dos nossos valores, políticas, procedimentos e da legislação por meio do AES Helpline

### Treinamento & Comunicação

Promovemos ações de conscientização de todos os públicos da companhia e qualificação dos nossos colaboradores nos valores, políticas e procedimentos da AES Brasil



Nosso Guia de Valores foi atualizado em 2020 com o lançamento da nossa nova marca e posicionamento institucional



Não admitimos nenhuma forma de suborno, comissão ilícita ou pagamentos inadequados de qualquer espécie para assegurar vantagens indevidas em nossas negociações. Os nossos parceiros (de negócios, prestação de serviços ou fornecedores) passam por uma avaliação de riscos reputacionais antes da concretização da parceria.

Em relação a nossos colaboradores, a atenção ao cumprimento das boas práticas de nossa cultura corporativa é introduzida desde a contratação. Os recém-chegados participam de treinamentos sobre o Programa de Ética e Compliance e assinam

um termo de recebimento e conhecimento do documento. Todo colaborador passa por reciclagem a cada dois anos, a última delas finalizada em janeiro de 2021.

Anualmente, realizamos o Values Day, evento interno de conscientização e debate de aspectos relacionados a *compliance*, no qual nossos executivos e convidados externos abordam temas relacionados aos nossos valores e à conduta dos negócios de forma ética e íntegra. Em 2020, pela primeira vez, essa ação foi feita 100% on-line, com a participação de executivos da companhia e convidados externos.



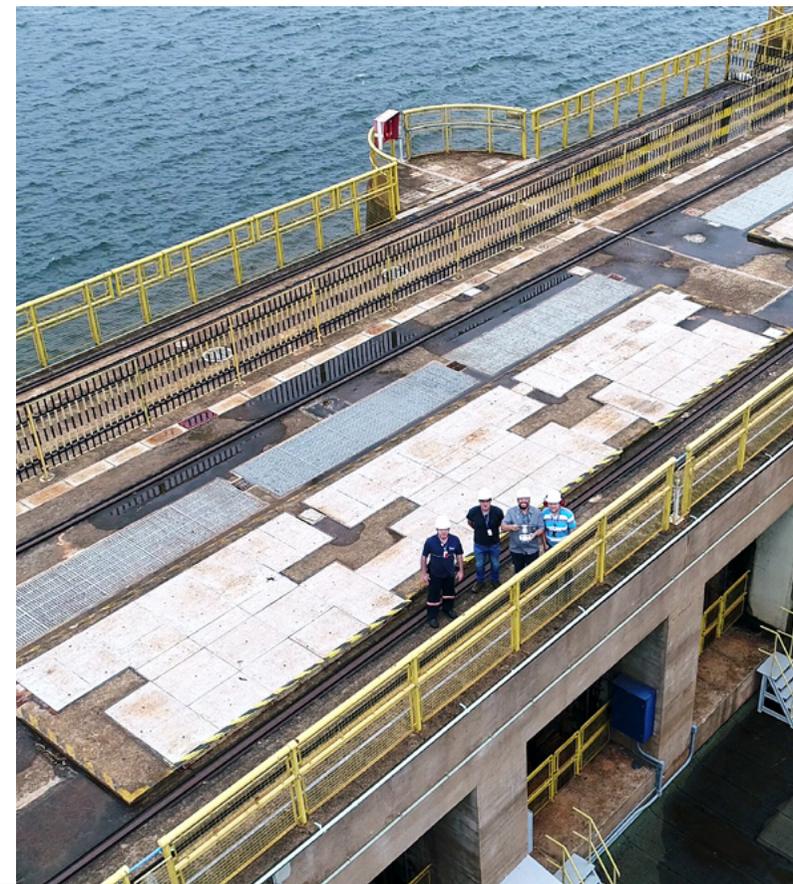
Nossos colaboradores são sensibilizados continuamente sobre o Programa de Compliance e passam por treinamento estruturado nesse tema a cada dois anos

Tanto nosso Guia de Valores quanto nossas políticas e procedimentos estão acessíveis no portal interno da AES Brasil. O Guia também é disponibilizado para *stakeholders* externos em nosso site institucional. Ações de qualificação de fornecedores nas diretrizes éticas e de combate à corrupção são realizadas conforme as políticas da companhia ou quando identificamos algum alerta no processo de *due diligence* que não impede a contratação, mas requer monitoramento.

Adotamos tolerância zero para retaliação ou assédio, e nosso AES Helpline responde a dúvidas e recebe denúncias, pela internet ([www.aeshelpline.com](http://www.aeshelpline.com)) ou por telefone (0800 891 4167), 24 horas por dia, sete dias por semana, com garantia de sigilo e anonimato.

Para assegurar a isenção, uma empresa terceirizada acolhe as denúncias, e todas as alegações são apuradas. Comprovada a irregularidade, os departamentos de Ética e Compliance, Jurídico e Recursos Humanos definem as providências com o gestor da área envolvida. Em 2020, recebemos dez denúncias pelo AES Helpline, sendo que nenhum caso de discriminação ou corrupção foi identificado nessas manifestações. Também não há processos judiciais relacionados a corrupção envolvendo a companhia ou algum de seus colaboradores.

Em caso de dúvidas ou preocupações a respeito de condutas corporativas ilegais ou antiéticas envolvendo a companhia, nossos colaboradores podem conversar com qualquer líder da companhia ou um representante da área de Ética e Compliance.



**Manifestações  
recebidas pelo  
AES Helpline**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Consultas	0	9	9
Denúncias	10	31	14

## Gestão de **riscos**

Nossa Política de Gestão de Riscos foi elaborada considerando o modelo COSO ERM (Committee of Sponsoring Organizations – Enterprise Risk Management), ISO 31000 e as melhores práticas de mercado. Atualmente a política está em processo de atualização seguindo as novas diretrizes da Política de Riscos América do Sul da AES Corporation, assim como a nova metodologia de análise de crédito e os instrumentos e condições de mitigação desse risco.

Esse documento estabelece metas e ações para tratar e reduzir riscos relacionados aos negócios e operações da companhia, avaliando aspectos

econômicos, sociais e ambientais, fornece e indica responsabilidades, mecanismos e procedimentos para gerenciar e mitigar fatores de riscos, atualmente classificados em dez categorias.



**Clique aqui** e consulte as seções 4 e 5 do Formulário de Referência para mais detalhes sobre os riscos que afetam nossos negócios e nossa abordagem de gestão para mitigá-los

## Categorias de risco

### → Mercado

Ameaça de perdas em posições financeiras e/ou físicas da companhia por fatores de mercado (preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação etc.).

### → Crédito/ Contraparte

Ameaça de perda financeira pela não liquidação de obrigação contratual por uma contraparte.

### → Liquidez

Relacionado a risco de liquidez de *funding* ou de fluxo de caixa (dificuldade para cumprir obrigações contratadas em datas previstas) ou de liquidez do ativo no mercado (quando há ausência ou escassez de contraparte).

### → Regulatório e Legal

Ameaça de perdas pela promulgação de novas regras, por penalização ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, ou por decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

### → Operacional

Risco advindo de falhas na concepção, detalhamento, implementação, execução e acompanhamento de projetos, serviços e soluções, potencial ruptura do Plano de Continuidade de Negócios e gestão insuficiente do conhecimento.

### → Ambiental

Provocado pela possibilidade de danos ambientais decorrentes de intervenção humana no meio ambiente.

### → Tecnologia

Risco de perda por falhas de sistemas, incluindo ameaça de vazamento de informações, indisponibilidade ou fragilidade da infraestrutura de TI e ameaças de fraudes ou ataques cibernéticos.

### → Estratégico

Significa o risco de implementação de uma estratégia errada, inadequada ou ineficaz que deixe de atingir os objetivos da companhia.

### → Compliance

Significa o risco de estar sujeito a quaisquer sanções legais de cunho reputacional ou regulatórias, ou prejuízo financeiro que a companhia possa sofrer em decorrência de sua falha em cumprir as leis e regulamentos aplicáveis, políticas internas, códigos de conduta e padrões de boas práticas.

### → Informação

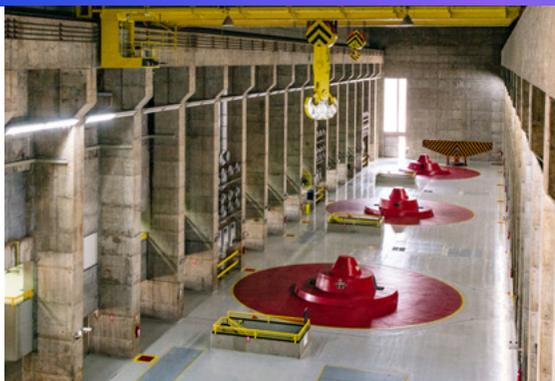
Relacionado à perda, ao mau uso ou à divulgação não autorizada de dados pessoais sensíveis ou informações confidenciais de acionistas internos ou externos que possam causar danos ou transtornos a qualquer indivíduo, ameaçar os negócios da companhia ou prejudicar sua reputação.

Nossa postura dinâmica no gerenciamento favorece a adoção de medidas para minimizar seus efeitos em nossos negócios. Uma vez identificados, os riscos são priorizados de acordo com sua probabilidade de ocorrência e impacto, seguindo critérios estabelecidos em nossa Política de Gestão de Riscos.

Periodicamente, é feita uma avaliação de nível de exposição e importância (qualitativa) e relevância financeira (quantitativa) de cada risco para nosso modelo de negócios. Classificamos como Riscos Prioritários os de maior impacto, que se tornam objeto de discussão do Comitê de Riscos e dos Conselhos de Administração e Fiscal. Os demais são monitorados trimestralmente ou semestralmente, de acordo com sua natureza e dinâmica.

Nossa Vice-Presidência de Finanças e Relações com Investidores é responsável formalmente por esse tema, assegurando a implementação da Política para atender aos objetivos e às estratégias da companhia. Nossa estrutura de gestão de riscos envolve também a participação direta de instâncias da governança corporativa e de todas as áreas executivas.

Apoiados em nosso modelo de gestão, estruturamos o Comitê de Gestão de Riscos e Crise para fazer o enfrentamento da pandemia de Covid-19 em 2020. O órgão foi responsável por avaliar, monitorar e aplicar medidas para assegurar a segurança e reduzir os riscos às pessoas e aos negócios da companhia (saiba mais na página 13).



**3 a 6 meses**  
é a periodicidade máxima de monitoramento dos riscos, dependendo de sua natureza e dinâmica

## Responsabilidades relativas ao gerenciamento de riscos

**Clique** em cada um dos quadros para saber as atribuições das diferentes instâncias da AES Brasil no tema



# Compromisso com a sustentabilidade

Somos uma companhia comprometida em contribuir para a construção de um futuro mais sustentável, baseado em energia limpa, segura, renovável e acessível. Para dar forma e concretizar esse objetivo, elaboramos nossas Diretrizes de Sustentabilidade estabelecendo a base de nosso sistema de geração de valor. Organizado em três atributos e seis pilares, o documento traduz como colaboramos para o fortalecimento de um sistema econômico mais sustentável.

Elegemos cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) mais diretamente identificados com nossa operação como prioritários para o direcionamento de metas e objetivos a serem conquistados em nossa

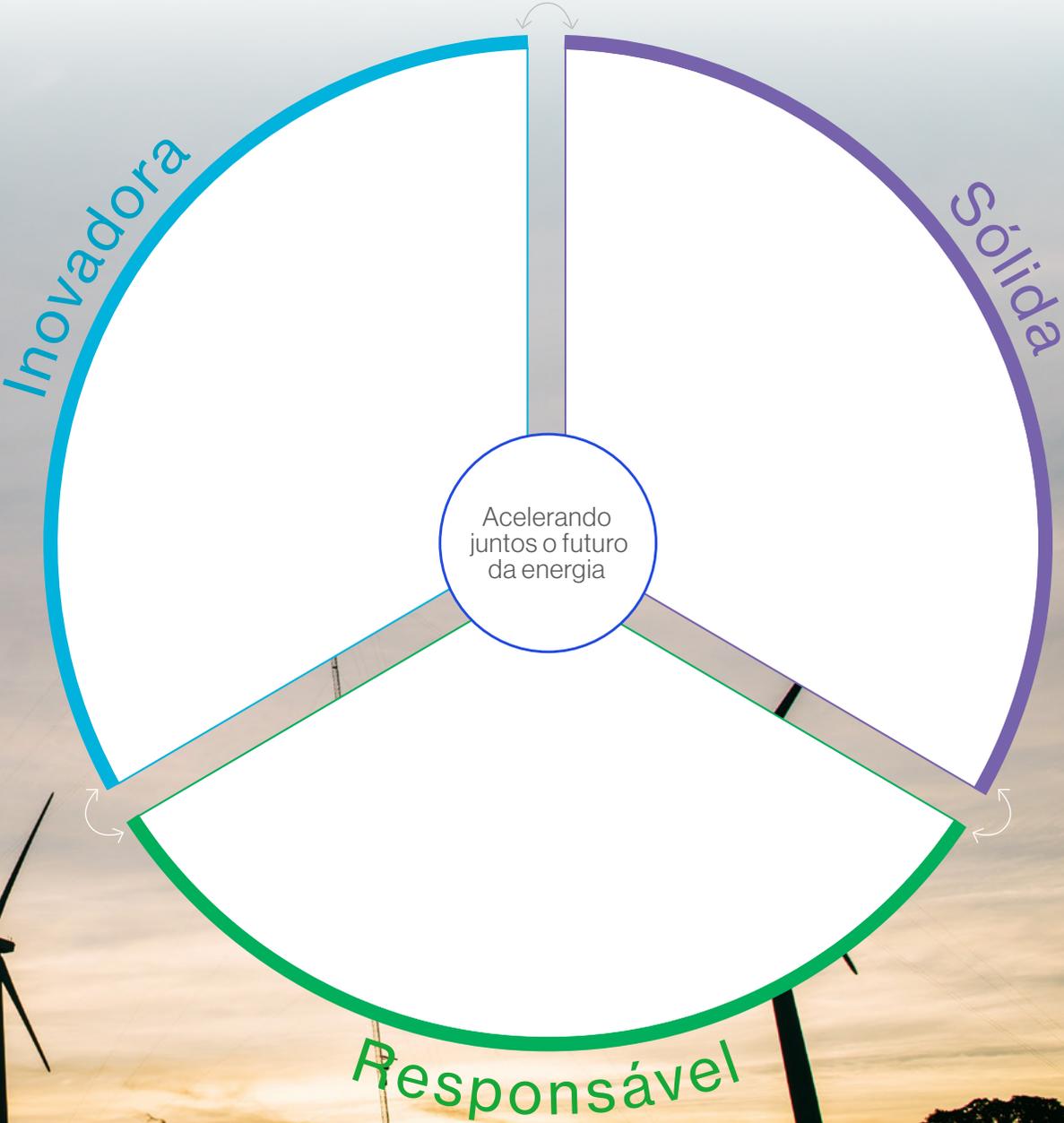
atuação. Buscamos ainda sempre estar alinhados com os demais ODS para conectar e potencializar os impactos positivos do nosso negócio.

A partir dessa integração, estabelecemos metas a serem cumpridas até 2023 em cada pilar. A evolução de performance desses indicadores é registrada e acompanhada e os resultados de nossas iniciativas já são perceptíveis. Paralelamente, estabelecemos, anualmente, objetivos e metas para a gestão ambiental e de saúde e segurança no contexto do Sistema de Gestão Integrado (SGI), e nossa área de Meio Ambiente, Saúde e Segurança monitora os indicadores de desempenho desses índices.



# Metas e desempenho

Clique em cada um dos pilares e conheça nossas metas



## Estrutura de governança para a sustentabilidade

Possuímos uma Política de Sustentabilidade que norteia nossa atuação com equilíbrio entre os aspectos econômico, social e ambiental no planejamento e tomada de decisões da companhia, promovendo soluções inovadoras a fim de garantir eficiência operacional e redução de riscos em nossas atividades para a geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis.

Nossas metas e estratégias buscam contribuir para o desenvolvimento de um futuro mais sustentável, impactando positivamente os públicos de nossos relacionamentos. Nesse contexto, liderado por nossa CEO, o Comitê de Sustentabilidade (CS) assessora o Conselho de Administração (CA) para que nossa Política de Sustentabilidade esteja integralmente presente em nossa gestão. O Subcomitê de Mudanças Climáticas, criado em 2017, apoia o Comitê de Sustentabilidade em relação aos temas ligados à gestão das emissões de gases de efeito estufa e a riscos climáticos.



### Comitê de Sustentabilidade

Nome	Cargo
Clarissa Sadock*	CEO da AES Brasil e presidente do Comitê
Adriana Roccaro	Membro
Anderson de Oliveira	Membro
Franklin Feder	Membro (membro independente do CA)
José Antonio Martins	Membro
Julian Nebreda	Membro e presidente do CA
Ricardo Voltolini	Membro externo especialista
Rodrigo de Brito Porto	Membro
Rodrigo Sanchez D'Elia	Membro
Rogério Pereira Jorge	Membro

\*Até janeiro de 2021, o cargo foi ocupado por Ítalo Freitas, que exerceu a função de diretor-presidente da companhia até a mesma data.

## Compromissos públicos assumidos

Estendemos o olhar para nosso exterior, fortalecendo iniciativas que conectam lideranças e contribuem para um novo modelo de crescimento baseado em energias renováveis e sem emissão de carbono. A participação no Pacto Global, iniciativa da ONU da qual somos signatários desde 2006, é o principal esforço nesse sentido – inclusive com participação nos Grupos de Trabalho de Energia e Clima da Rede Brasil do Pacto Global.

Em 2020, aderimos ao movimento Science Based Targets initiative (SBTi), voltado para incentivar as organizações empresariais a adotar metas de redução das emissões de carbono que contribuam efetivamente – e com respaldo da ciência – para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. O SBTi é

uma ação conjunta entre diversas organizações reconhecidas pela ação contra as mudanças climáticas: CDP, Pacto Global (ONU), World Resources Institute (WRI) e WWF.

Desde 2017, também seguimos os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), promovidos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. A iniciativa contribui para fortalecer o tema da diversidade e da igualdade de gêneros em nossa estratégia para a sustentabilidade.

Fortalecemos nosso compromisso nos unindo ao manifesto Uniting Business and Governments to Recover Better e assinamos o United in the Business of a Better World, seguindo nossa tradição de participação voluntária em iniciativas de valorização ambiental e humana.

## Engajamento com os ODS

Ítalo Freitas, CEO da nossa companhia até janeiro de 2021, foi nomeado pela Rede Brasil do Pacto Global como porta-voz do ODS 7 na iniciativa Liderança com Impacto. No ano passado, o executivo foi convidado a participar do fórum “Uniting Business Live”, na 75ª Assembleia Geral da ONU. Ítalo Freitas foi um dos palestrantes no painel “Parcerias para atingir os ODS na era da Covid-19”.

No início de 2021, Clarissa Sadock foi nomeada pela iniciativa Liderança com Impacto para assumir a posição de porta-voz do ODS 7, substituindo Ítalo Freitas.



## Uniting Business and Governments to Recover Better

O manifesto pede que, no processo de recuperação mundial pós-pandemia, os governos construam um futuro fundamentado em ações climáticas ousadas com base científica, priorizando a descarbonização mundial, investindo em recuperação e resiliência para transformação socioeconômica sistêmica alinhada à trajetória de 1,5 °C, antecipando o objetivo de zero emissão de carbono líquida antes de 2050.

## United in the Business of a Better World

Iniciativa da ONU reunindo empresas de todo o mundo em favor de lideranças éticas e boa governança, investindo no combate às desigualdades sistêmicas e injustiças por meio da inclusão, participação e representatividade em todos os níveis de seus negócios, e da parceria com a ONU, governos e sociedade civil para fortalecer o acesso à Justiça, assegurar a confiabilidade e transparência, prover segurança legal e promover a igualdade e o respeito aos direitos humanos.

Assumimos a meta de **neutralizar** nossas emissões até 2025 e **positivá-las** até 2030

## Protocolos e certificações



Zero Energy Building (GBC)



Global Report Initiative



GREENHOUSE GAS PROTOCOL  
GHG Protocol



Renewable 100



LEED (GBC)



Carbon Disclosure Project



ISO 14001

ISO 45001

ISO 55001

## Gestão para a **inovação**

A modernização do setor elétrico e o crescimento de demandas cada vez mais específicas do mercado e dos clientes tornaram nossa capacidade de oferecer soluções tecnologicamente avançadas e confiáveis ainda mais estratégica. Por isso, possuímos um modelo de gestão que direciona os investimentos em inovação e fortalece nossa cultura inovadora, incluindo o relacionamento com instituições externas e *startups*.

Dada a relevância estratégica do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para os negócios da AES, a governança corporativa do setor na América Latina passou por uma ampla reestruturação em 2020. Foi criada uma diretoria específica (Transformational Solutions & Innovation), com sede no Chile, à qual o PD&I da unidade brasileira se reporta matricialmente. No Brasil, o setor passou a se reportar diretamente à presidência.

A AES Next, divisão responsável pelas inovações disruptivas na AES Corporation, reuniu equipes de Inovação de todos os mercados da AES no mundo, incluindo Brasil, para definir metas, objetivos estratégicos e orçamentos e estabelecer um portfólio de projetos para a inovação da companhia como um todo.

O processo de integração incluiu também o desenvolvimento de uma plataforma digital para acompanhamento e compartilhamento de iniciativas inovadoras em todos os segmentos de atuação (*core*, adjacente e transformacional).

O acompanhamento dessa reformulação foi feito pelo Global New Solutions Committee, integrado pela alta governança da AES Corporation. Todos os líderes de projetos de inovação e diretores comerciais na América do Sul, assim como todos que reportam diretamente ao presidente da AES na região, participaram de *workshops* de atualização sobre a nova estrutura. A meta da companhia é que, até 2025, os projetos de novas soluções voltadas a demandas de clientes respondam por cerca de 10% do EBITDA de toda a América do Sul.





## Atuação no Brasil

Investimos em pesquisas relevantes para o estabelecimento de novos negócios e a oferta de soluções eficientes, além de melhorias operacionais internas. Nossos avanços beneficiam o desenvolvimento de um ecossistema energético mais sustentável e eficiente e contribuem para reduzir possíveis impactos operacionais negativos.

A partir de 2020, o uso da verba de P&D pelas empresas do setor foi alterado pela MP nº 998/2020. O texto determina que até 30% dos recursos ainda não comprometidos com projetos sejam destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para uso em mecanismos de redução do impacto da pandemia nas tarifas de energia elétrica (Conta-Covid).



Recursos aplicados em pesquisa, desenvolvimento e inovação contribuem para a diversificação da oferta de valor aos clientes e ao negócio

A medida, válida até dezembro de 2025, não afetou nossos projetos em andamento até 2020, pois 100% do nosso saldo contábil de P&D já estava comprometido com projetos contratados. Respaldados pelo reconhecimento do mercado de nossa expertise nesse segmento, também buscamos fontes internas e externas alternativas de financiamento para minimizar os efeitos da redução de verba para projetos futuros. Seguimos comprometidos com o desenvolvimento de novos produtos e recursos tecnológicos economicamente viáveis para otimizar a eficiência energética do setor e contribuir para um ambiente de energia acessível e limpa.

Com a pandemia, houve ajustes principalmente de cronograma, em função das restrições impostas pelos protocolos de segurança sanitária estabelecidos pelos governos. A busca por soluções disruptivas, porém, não perdeu fôlego. Em 2020, lançamos o Energia+, plataforma tecnológica voltada para atender o novo público no Ambiente de Contratação Livre (leia mais na página 26).

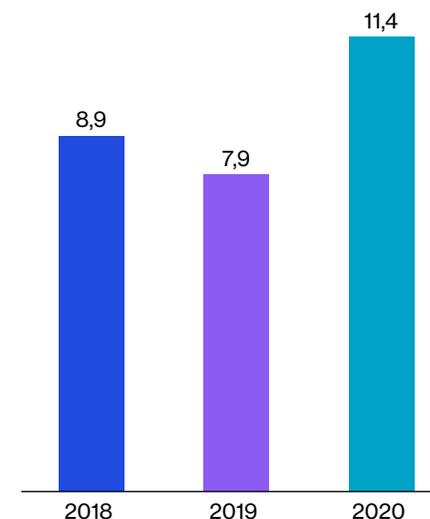
No último ano, nossos investimentos em P&D cresceram 45% em relação a 2019, totalizando R\$ 11,4 milhões. Os segmentos de segurança

e comercialização de energia no mercado livre, aspectos-chave em nossa estratégia comercial, impulsionaram esse crescimento. Na classificação por linha de pesquisa, de acordo com o Manual de P&D da ANEEL, 40% de nossa verba total foi destinada a estudos nos segmentos de fontes alternativas de geração e supervisão, controle e proteção do sistema de energia elétrica.

**45%**  
de crescimento nos investimentos em P&D no último ano



**Investimentos em P&D (R\$ milhões)**





## → Projeto Hidrogênio

Alinhada aos esforços da companhia para contribuir de maneira inovadora na redução dos níveis de emissão de GEE no meio ambiente, a pesquisa busca uma alternativa para substituir o uso de combustível fóssil em motores geradores por meio de energia a partir do hidrogênio. Parceira nessa iniciativa, a Hytron, *startup* focada em evolução tecnológica para o setor de energia e gases, está projetando um eletrolisador para gerar hidrogênio a partir da água. Outra parceria do projeto é com o Instituto Avançado de Tecnologia e Informação (IATI), responsável por desenvolver um kit de conversão que possibilite o funcionamento de geradores utilizando um híbrido de hidrogênio e diesel.

## → Blockchain

Primeiro balcão organizado em *blockchain* no Brasil para comercializar energia, o Projeto de Energy Intelligence da companhia passou a integrar a plataforma EW-DOS da Energy Web Foundation (EWF). Desenvolvida em parceria com a *startup* Fohat, a solução permite a comercialização de certificados de energia renovável (I-RECs) em Ambiente de Contratação Livre, segmento em franca expansão no mercado nacional, com segurança e escalabilidade.

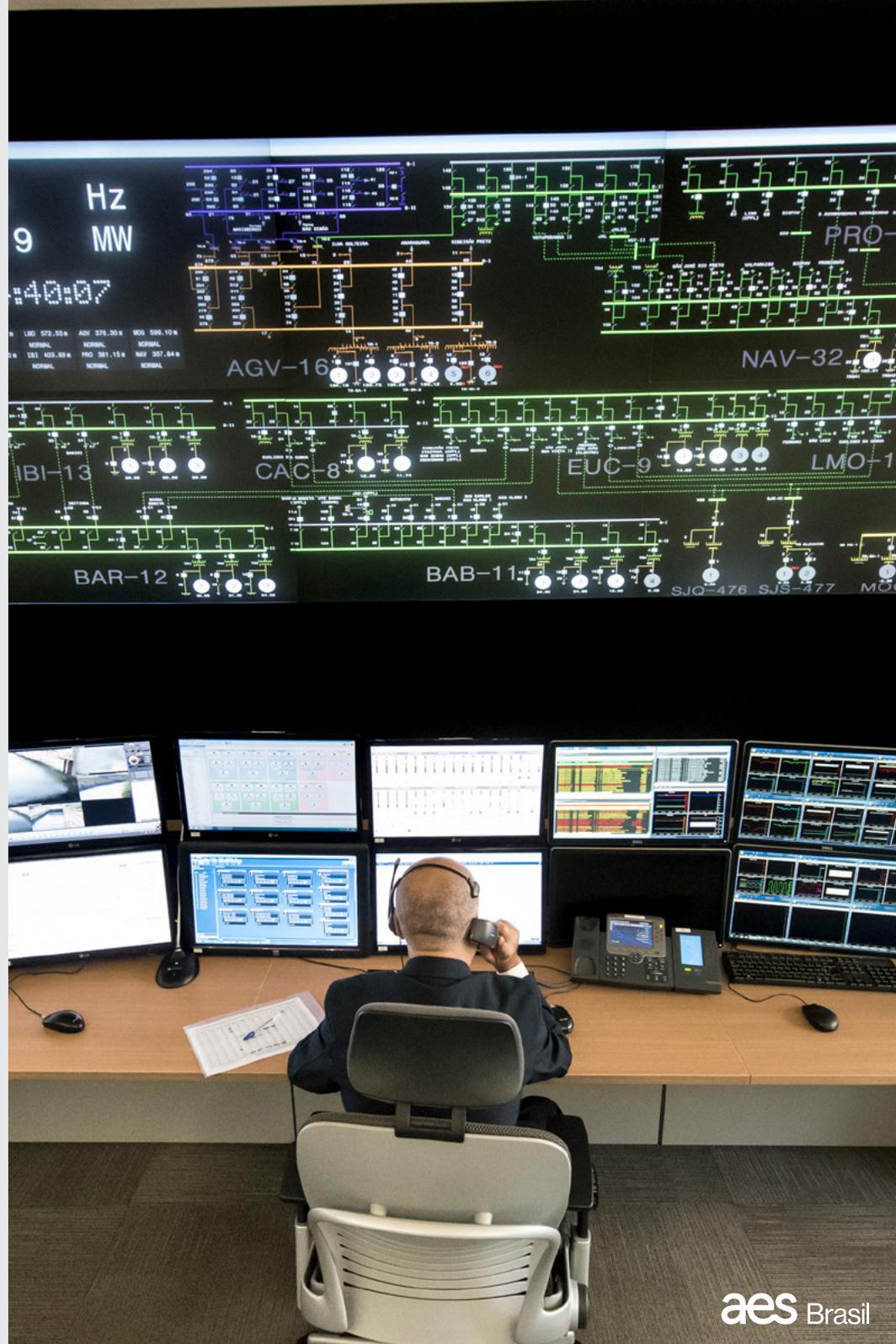
## → Microrredes

O projeto de microrredes, instalado e testado em nosso COGE, foi outro projeto que avançou em 2020. O produto é uma das soluções para gerenciamento e integração autônoma de fontes de geração, armazenamento e pontos de consumo de energia disponibilizados aos clientes. A ferramenta otimiza a relação entre consumo e armazenamento por meio de gestão dinâmica e 100% automatizada.

Por causa de restrições da pandemia, realizamos a prova de conceito do sistema no próprio COGE, em vez de usar as instalações de clientes pré-selecionados. O recurso ganhará mais funcionalidades com a incorporação da Virtual Power Plant (VPP), uma usina virtual de energia, que integra microrredes e ativos energéticos de clientes diferentes. Com a utilização de inteligência artificial, todos os participantes se beneficiam do ambiente de colaboração estabelecido. Volumes de carga subutilizados, por exemplo, podem ser armazenados, despachados ou comercializados para compensação de déficits de outros clientes de acordo com a necessidade da situação, tornando a gestão mais eficiente e otimizando a monetização das transações.

## → Mobilidade elétrica

A companhia deu continuidade a seus projetos de eletromobilidade e eficiência energética. Para o primeiro, foram firmadas novas parcerias a fim de elaborar estudos regulatórios e de mercado e fornecer infraestrutura de recarga para o desenvolvimento e teste de novos modelos de negócios. Desdobramento do Programa de Aceleração de Startups da companhia, na etapa inicial do projeto foi desenvolvido um aplicativo para gerenciamento de eletropostos em parceria com a *startup* movE. A próxima fase envolve provas de conceito. Mobilidade elétrica é um segmento-chave para o futuro dos transportes em uma economia de baixo carbono.





### → Quimerismo

Focado na reprodução de espécies de peixes ameaçados de extinção com o uso da técnica de barriga de aluguel, o estudo teve a fase 2 iniciada em 2020, e sua continuidade está garantida, para internalização dos resultados, criação de um laboratório nas instalações da AES e utilização da técnica para repovoamento de nossos reservatórios (leia mais na página 72).

### → Estufas Urbanas

A fim de contribuir para a redução do desperdício, dos custos e das emissões de poluentes envolvidos no transporte de alimentos, bem como melhorar o aproveitamento de áreas de cultivo, a AES está investindo no projeto de estufa urbana, realizado em parceria com a CSEM Brasil e a BeGreen. As estufas urbanas são espaços destinados ao cultivo de hortaliças e verduras em locais subaproveitados da cidade. A proposta é testar os efeitos da aplicação de diferentes cores, intensidades e potências de iluminação LED, verificando seus efeitos no volume de alimentos produzidos e identificando o ponto ótimo para redução dos custos de energia e automatização das plantações.



# Gestão ambiental

Nossa estrutura de gestão e nossos processos internos direcionam nossa companhia para a realização de negócios com baixo impacto ambiental, gerenciando e mitigando riscos para a preservação da fauna e da flora. Nosso foco é o desenvolvimento de planos de ação para que nossos ativos de geração atuais e novos projetos contribuam para a coexistência harmoniosa entre o meio ambiente e a infraestrutura de energia.

Gerenciamos os aspectos ambientais de forma centralizada e apoiada em nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), certificado de acordo com as normas ISO 14001 e ISO 45001, revalidadas em 2020. As auditorias interna e externa de recertificação não encontraram nenhuma não conformidade e foram realizadas remotamente por causa da pandemia.

O SGI segue as diretrizes da nossa Política de Sustentabilidade e está estruturado a partir do Manual do SGI e dos nossos procedimentos gerenciais e operacionais. Com a expansão do SGI para nossos ativos de geração solar e eólica em 2019, nossos procedimentos foram revisados e passamos de 144 conjuntos normativos para 42. Essa atualização fortaleceu a padronização de processos e tornou a gestão do sistema mais simples.

## Nossa gestão ambiental é direcionada pelo SGI

Certificados ISO 14001 e ISO 45001, ambos para 100% das nossas unidades

## Possuímos diretrizes e procedimentos para

- Identificar os impactos ambientais das atividades
- Realizar auditorias ambientais internas e externas
- Garantir conformidade com 100% da legislação ambiental
- Definir objetivos, metas e prazos, com acompanhamento de indicadores de desempenho (consumo de água, energia, emissões, resíduos etc.)
- Formatar programas de treinamento e conscientização para colaboradores
- Estabelecer responsabilidades e funções de gestão
- Direcionar comunicações internas e externas sobre a gestão ambiental



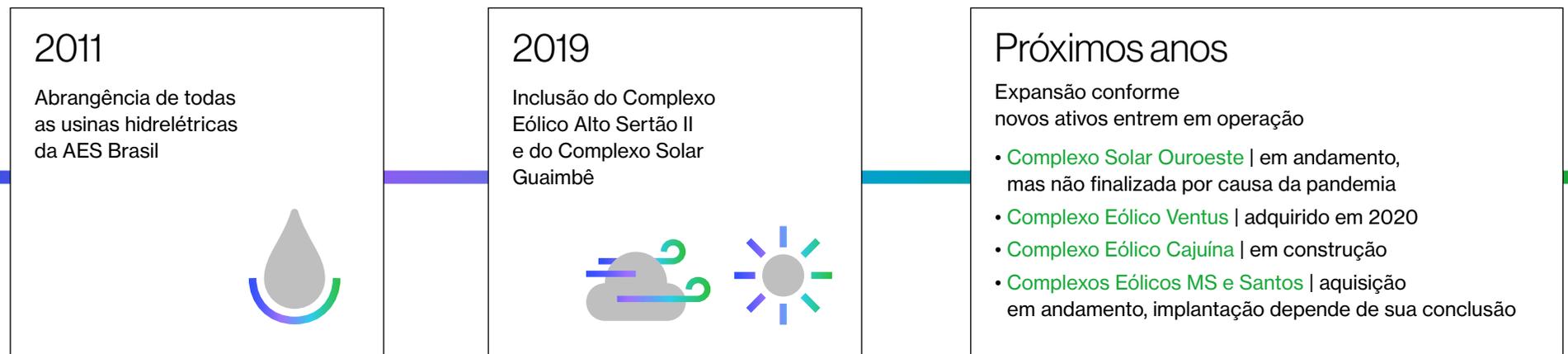
A eficiência do sistema é avaliada anualmente por auditorias interna e externa. A cada três anos ocorre uma auditoria externa para recertificação, mesma regularidade da auditoria realizada pela AES Corporation. Todas as nossas operações atendem às exigências dos órgãos ambientais responsáveis.

O cumprimento dos procedimentos previstos no SGI é realizado por meio de plataforma on-line e acompanhamento de indicadores em um *dashboard* virtual, acessível a todos os colaboradores, no qual são registrados impactos, riscos e perigos à saúde. Também mantemos programas específicos para preservação e educação ambiental nas regiões em que estamos presentes.

O desenvolvimento da gestão ambiental é monitorado pelo diretor de operações da nossa companhia, o que garante o alinhamento das estratégias e iniciativas nessa frente à gestão dos ativos. O executivo possui assento no Comitê de Sustentabilidade, que assessora o Conselho de Administração e acompanha a evolução do modelo de gestão aplicado.

Todos os nossos colaboradores passam por conscientização e treinamento sobre SGI. Semanalmente, eles participam do Nosso Momento de EHS (sigla em inglês para meio ambiente, saúde e segurança), no qual abordamos assuntos relativos ao tema. Nossos colaboradores também têm acesso a nossas diretrizes e resultados do SGI em nossos canais internos de comunicação.

## Histórico de implantação do SGI



# Mudanças climáticas

Nosso modelo de negócio possui uma contribuição natural para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, pois geramos energia 100% renovável em nossas hidrelétricas e usinas solares e eólicas. Nossa estratégia e o modelo de governança que praticamos permitem que nossa companhia vá além desse benefício direto. Não há em nossas atividades emissões de poluentes atmosféricos, tampouco condicionantes de licenciamento relacionadas a esse tema. Por isso, nossa gestão em emissões está focada nos gases que contribuem para o aquecimento global, chamados de gases de efeito estufa (GEE).

A Declaração de Compromissos para Mudanças Climáticas e nossa Política de Sustentabilidade estabelecem as diretrizes para gerir o tema

e reduzir as emissões de GEE em nossa cadeia produtiva a partir de cinco frentes: engajamento, redução de emissões GEE, inovação, transparência e gestão de riscos.

Disponibilizamos, voluntariamente, informações relativas à gestão de nosso impacto ambiental no Carbon Disclosure Project (CDP), permitindo o acompanhamento externo do progresso de nossas ações nesse sentido. Em 2020, alcançamos nota B na avaliação de nosso desempenho associado a Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica, tendo elevado nosso *score* do ano anterior, considerando a divulgação de índices de emissões, gestão de riscos e iniciativas que contribuem para uma atuação sustentável em impacto ambiental de empresas e cidades.



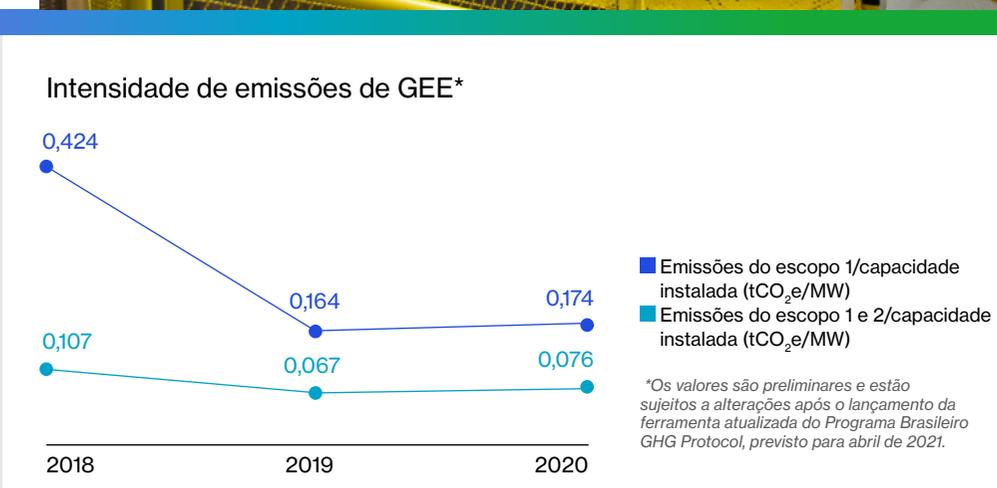
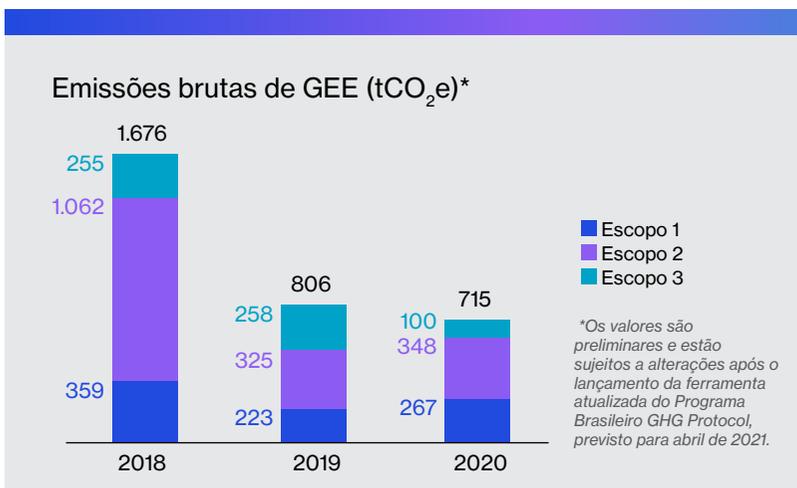
Nota B no questionário  
**CDP**  
de Mudanças Climáticas  
em 2020 evidencia evolução  
da gestão no tema



**Clique aqui** e acesse o inventário de gases de efeito estufa da companhia no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, para mais detalhes sobre as emissões e parâmetros de elaboração do inventário

Elaboramos e disponibilizamos anualmente nosso inventário de emissões GEE de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Nossa meta é, até 2023, reduzir nossas emissões em 2% em comparação com 2018, por meio da redução do consumo interno próprio de energia – um dos principais fatores que provocam emissões de GEE em nossa atuação.

Em 2020, reduzimos em 11,3% nossas emissões de GEE, totalizando 715 tCO<sub>2</sub>e, considerando os três escopos. Na comparação anual, tivemos 61,2% de redução nas emissões indiretas e em nossa cadeia de valor (escopo 3), índice impulsionado pelas restrições de viagens no contexto da pandemia, compensando os aumentos de 19,7% e 7,1%, respectivamente, nas emissões diretas (escopo 1) e indiretas pela aquisição de eletricidade (escopo 2). Considerando a intensidade de emissões, como nossa redução foi impulsionada pelo escopo 3, tivemos 13,4% de aumento nesse índice, considerando somente o escopo 1, e 6,3% de elevação somando os escopos 1 e 2.





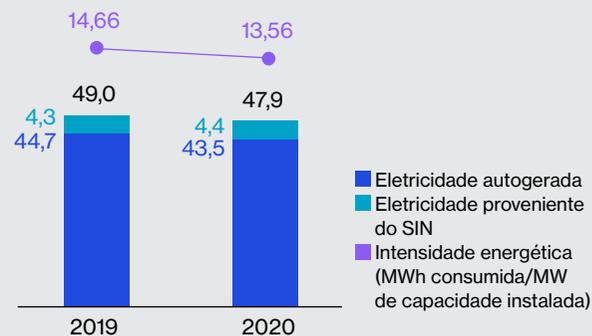
O consumo de energia elétrica impacta as emissões de escopo 2 do nosso inventário. Nesse sentido, buscamos sempre otimizar esse consumo interno, debatendo trimestralmente no Subcomitê de Mudanças Climáticas iniciativas ecoeficientes. Promovemos campanhas de conscientização dos colaboradores e, sempre que possível, substituímos lâmpadas nas instalações pelas de tecnologia LED, mais eficientes. No COGE, contamos ainda com um conjunto de placas fotovoltaicas, que minimizam a demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sobretudo nos horários de pico. Nas usinas, parte da energia gerada é desviada por sistemas auxiliares para o abastecimento dos equipamentos, sendo deduzida da geração bruta.

Em 2020, porém, nosso consumo de eletricidade proveniente do SIN foi 2,6% maior, por uma demanda pontual da PCH Itaipuara. Já o consumo da energia

autogerada (pelas placas fotovoltaicas e sistemas auxiliares) foi 2,8% menor, devido à redução dos níveis de atividade pelas restrições da pandemia. No balanço geral dessas duas fontes de energia elétrica, nosso consumo diminuiu 2,4% na comparação anual. Esse fator, combinado ao aumento da capacidade instalada, levou a uma melhora de 7,5% da intensidade energética da AES Brasil.

No escopo 1, uma parcela significativa das emissões é decorrente da combustão móvel (consumo de combustíveis na frota). Fazemos o gerenciamento do uso dessa frota, composta por 80% de veículos leves abastecidos por etanol, para otimizar sua utilização. Em 2020, com a diminuição de atividades em função da pandemia, a energia gerada pelo consumo de combustíveis foi 43,0% menor, totalizando 4,9 mil GJ, sendo 54% oriundos do uso de etanol.

### Consumo de energia elétrica



### Energia gerada a partir de combustíveis na frota (GJ)

	2020	2019	2018
Etanol hidratado*	2.638,66	4.573,51	4.079,07
Diesel	1.276,20	2.236,70	2.087,41
Biodiesel*	133,01	253,42	236,50
Gasolina	737,11	1.191,89	1.143,97
Etanol anidro*	138,03	321,81	308,87
<b>Total</b>	<b>4.923,01</b>	<b>8.577,33</b>	<b>7.855,83</b>

\*Combustíveis de fonte renovável.

## Riscos e oportunidades

Acompanhamos atentamente o panorama ligado às mudanças climáticas, tendo em consideração, entre outros fatores, sua influência na determinação de riscos e oportunidades para os negócios da companhia.

A matriz hidrelétrica responde por parte expressiva de nossa geração, o que expõe nossa companhia ao risco hidrológico. Nossos esforços para mitigação desse risco regulatório incluem gerenciamento ativo de portfólio, adoção de estratégias comerciais integradas estabelecidas com o apoio de equipes de inteligência comercial e de mercado e especialistas em previsão meteorológica. A diversificação de nosso portfólio não hídrico complementa nossas iniciativas e oferece novas oportunidades ligadas às mudanças climáticas.

Uma delas é a comercialização de créditos de carbono por meio dos mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), possíveis de serem adquiridos por empresas interessadas em compensar suas emissões de GEE. Em 2020, um estudo de elegibilidade técnica do Complexo Eólico Tucano indicou viabilidade para a geração de 597,3 ktCO<sub>2</sub> equivalentes em créditos de carbono – por causa de seus 322,4 MW de potência a partir do início de sua operação. Notificamos o Ministério da Ciência Tecnologia

Inovações e Comunicações (MiCT) e o órgão da ONU responsável pelo tema sobre a elegibilidade do projeto e aguardamos o aval para darmos andamento à certificação para emissão dos créditos de carbono.

Atualmente presente em 46 países, a precificação de carbono é uma tendência regulatória. Nosso ativo apresenta potencial de geração de receita adicional com a venda de créditos na ordem de até R\$ 17 milhões. Por suas amplas perspectivas, Tucano também se tornou uma oportunidade de aprendizagem sobre riscos, oportunidades e desenvolvimento de estratégias relacionados à precificação para iniciativas futuras.



### Estudo de créditos de carbono do Complexo Eólico Tucano

→ 322,4 MW  
em PPAs 15 anos

→ 260,4 MW  
no *pipeline*

→ 597,3 ktCO<sub>2</sub>  
em créditos de carbono

→ R\$ 17 milhões  
em receita potencial

A sistematização de riscos e oportunidades associados a aspectos climáticos ocorre em três frentes. Os riscos são avaliados segundo nosso modelo de gestão de riscos corporativos (saiba mais na página 47). No viés das oportunidades, os impactos são refletidos no planejamento estratégico e no estudo de planos de expansão da geração renovável e da demanda por soluções de eficiência energética. Além disso, por meio do SGI, revisamos anualmente riscos associados ao tema na Reunião de Análise Crítica do SGI, com a participação da alta liderança para determinação de plano de ação visando minimizar riscos e, quando aplicável, identificar oportunidades. Os horizontes de curto, médio e longo prazo são definidos com base na dinâmica dos contratos de venda de energia nos mercados regulado e livre e representam, respectivamente, os períodos de até 2 anos, de 2 a 5 anos e de 5 a 40 anos.



**Clique aqui** e acesse nosso questionário CDP Climate Change para mais informações sobre as medidas de gestão e custos associados aos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas

## Riscos identificados

- Precificação de carbono (regulatório) – O mecanismo pode ser adotado na regulamentação do mercado no médio prazo. O impacto em um cenário de referência de US\$ 10 por tonelada de carbono seria de R\$ 33,1 mil (equivalente às emissões de escopo 1 e 2 em 2020).
- Mudanças nos padrões de chuvas (físico) – A disponibilidade hídrica dos rios em que estão nossas usinas hidrelétricas pode reduzir nossa capacidade de geração. Buscamos mitigar esse risco diversificando nosso portfólio com outras fontes renováveis e reduzimos de 80% para 64% o potencial de impacto em nossa capacidade instalada dessa ocorrência.
- Eventos climáticos extremos (físico) – Tempestades extremas podem comprometer a segurança de barragens e ocasionar acidentes, impactando nossas operações, o meio ambiente e as comunidades. Anualmente, investimos R\$ 7 milhões na segurança de barragens (saiba mais na página 30).

## Oportunidades identificadas

- Precificação de carbono (regulatório) – A adoção desse mecanismo pode representar uma oportunidade de geração de receitas adicionais pela venda de créditos de carbono.
- Novos produtos e serviços (outra natureza) – Contribuímos para mitigar o aquecimento global e para a adaptação a suas consequências direcionando parte de nossos investimentos em P&D (leia mais na página 55) para o desenvolvimento de soluções com esse objetivo. Destaques recentes desse esforço são os projetos Microrrede e Virtual Power Plant (VPP).
- Crescimento no mercado livre e em soluções energéticas (outra natureza) – Nossas aquisições de complexos eólicos e a *expertise* de nossa equipe nos qualifica para atender ao crescimento da demanda de novos clientes em busca da redução da pegada de carbono em seus negócios.

## Biodiversidade

Em 2020, investimos um total de R\$ 12 milhões em ações direcionadas para a proteção, conservação e manutenção da biodiversidade nas áreas que gerenciamos. Nossas 12 usinas hidrelétricas ocupam uma área total de 4.803 quilômetros no estado de São Paulo, incluindo



Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente (APPs) conforme as licenças ambientais emitidas pelos órgãos reguladores competentes – IBAMA e CETESB. Além disso, realizamos ações no entorno do Complexo Eólico Alto Sertão II, na Bahia.

A avaliação dos impactos do processo de geração de energia é feita pelo órgão ambiental durante o processo de licenciamento, resultando nas condicionantes que cumprimos com a execução de programas ambientais focados na redução de impactos negativos ao meio ambiente e à biodiversidade. Nas usinas hidrelétricas, destacam-se os programas relacionados à reprodução e ao salvamento de peixes, manejo e monitoramento de macrófitas, manejo arqueológico, educação ambiental e monitoramento e conservação da flora e da fauna. Ainda que alguns impactos sejam irreversíveis, como o alagamento dos reservatórios na época da construção,

essas medidas permitem reverter impactos relacionados à perda de biodiversidade local e são conduzidas ao longo de todo o período de concessão dos ativos. Nos complexos eólicos, temos iniciativas de monitoramento de fauna, conscientização ambiental, recuperação florestal e monitoramento de nascentes. Nos parques solares, os principais programas referem-se à recuperação florestal e ao controle de vegetação.

Mais do que atender às condicionantes legais, nossos investimentos e projetos fazem parte do nosso compromisso com a gestão ética e sustentável das operações. Em 2020, excepcionalmente, as atividades de monitoramento e acompanhamento da fauna foram paralisadas entre maio e julho – por causa da pandemia de Covid-19. As atividades foram retomadas após esse período com readequações de calendário e redução de equipes de campo, mas sem prejuízo para o cumprimento das exigências legais de licenciamento.



R\$ 12 milhões investidos em ações ambientais em 2020

## Onça-parda e lobo-guará

Os projetos ambientais que desenvolvemos são focados em animais que desempenham um papel estratégico na fauna local. Essas espécies funcionam como bioindicadores, e sua presença na área indica que o trabalho de proteção e recuperação ambiental contribui para o equilíbrio do bioma nativo da região.

Os projetos Pardas do Tietê e Lobos do Pardo estudam e monitoram, respectivamente, a onça-parda e o lobo-guará, ambos ameaçados de extinção. Realizados em parceria com o Instituto Pró-Carnívoros e com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de

Mamíferos Carnívoros (CENAP) do ICMBio/MMA, esses programas contribuem para o desenvolvimento de estratégias para minimizar ameaças ao bem-estar desses animais e disponibilizam subsídios para a elaboração de políticas ambientais públicas.

Atualmente, são monitoradas 12 onças-pardas nas regiões de Promissão, Ibitinga e Barra Bonita e 23 lobos-guarás em São José do Rio Pardo, Mococa e Caconde, municípios de São Paulo. A movimentação dos animais é acompanhada por GPS em coleiras e câmeras fotográficas com sensores de presença.



23 lobos-guarás  
e 12 onças-pardas

são monitorados em regiões  
de influência de três de nossas  
usinas hidrelétricas

## Mutum-de-penacho

Prevista para 2020, a implantação do Projeto Mutum-de-Penacho, outra espécie bioindicadora, foi realizada com sucesso. Em parceria com a Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (Save Brasil), o projeto é executado no entorno do reservatório da UHE Água Vermelha e beneficia uma espécie ameaçada de extinção muito importante para a disseminação de sementes e regeneração da floresta local.

O monitoramento do ecossistema local realizado pela companhia detectou redução na população das aves da família do mutum, levando à criação do projeto. Nesta primeira etapa, foram instaladas câmeras para monitorar a espécie. Posteriormente, será feito um diagnóstico e elaborado um plano para reverter a situação.



## Monitoramento de fauna em Alto Sertão II

Duas vezes por ano, também é realizado o monitoramento da fauna na região do Complexo Eólico Alto Sertão II. Além da identificação e do acompanhamento das espécies (quadro ao lado), foram implementadas ações de proteção e conservação de nascentes e recuperação de áreas degradadas, colaborando para a manutenção do bioma natural. A próxima etapa do projeto prevê um trabalho de conscientização da população local sobre caça predatória.

### Fauna catalogada em Alto Sertão II

Espécie	Quantidade
Aves	187
Mamíferos silvestres não alados*	21
Quirópteros (morcegos)	48

\*Consideram-se os mamíferos de médio e grande portes.

## Barriga de aluguel para peixes

Sem precedente similar no mundo, o Projeto Quimerismo entrou em sua segunda fase. Resultado da união do setor de inovação da companhia com a gestão de sustentabilidade, o estudo desenvolve técnicas para conservação, reprodução e formação de banco genético de bagres-sapo, espécie ameaçada de extinção. Atualmente, a companhia está montando um dos maiores laboratórios de biotecnologia de peixes da América Latina, treinando equipes e comunidade local.

Outra iniciativa, o Programa de Manejo Pesqueiro soltou 2,5 milhões de alevinos nos reservatórios das usinas de Água Vermelha, Barra Bonita, Nova Avanhandava, Promissão, Ibitinga, Bariri, Caconde, Euclides da Cunha, Limoeiro e Mogi Guaçu. O repovoamento é feito com as espécies pacu-guaçu e piracanjuba, curimatá, dourado, piapara e tabarana, minimizando o impacto provocado pela construção de barragens hidrelétricas e auxiliando o equilíbrio da fauna aquática dos rios Tietê, Pardo, Grande, Mogi Guaçu e Piracicaba.



Técnica de reprodução contribui para a conservação de espécies ameaçadas de extinção



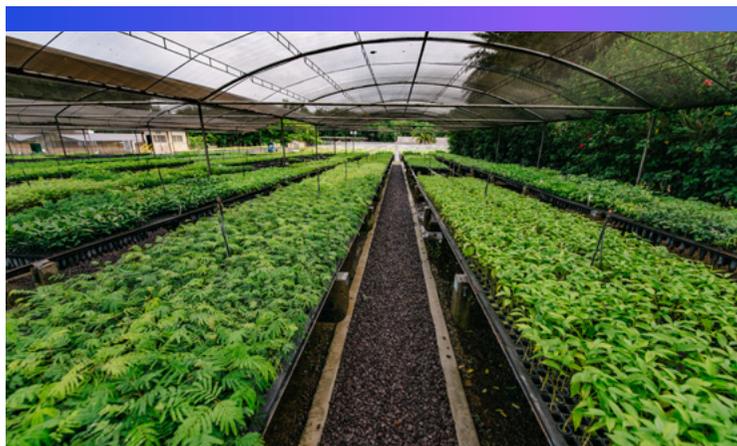
## Restauração de áreas

Parte das ações para a proteção das bordas dos reservatórios, o programa Mãos na Mata é realizado em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica. A meta da companhia é recuperar 1.965 hectares de Mata Atlântica e Cerrado até 2029. No último ano, foram restaurados 243,44 hectares e produzidas 1 milhão de mudas de árvores.

Expandimos nossas parcerias de reflorestamento e nos unimos também à We Forest, organização que atua em vários países e arrecada recursos na Europa para investir em projetos de reflorestamento. A partir dessa união foi desenvolvida uma metodologia que está sendo aplicada na recuperação de áreas pertencentes a nossos ativos. A partir de 2021, esperamos usar os recursos arrecadados para replicar essa metodologia

na recuperação de Áreas de Preservação Permanente em propriedades de terceiros.

Paralelamente, a companhia promoveu a recuperação das áreas utilizadas como apoio de canteiro de obra durante a instalação do Complexo Eólico Alto Sertão II, na Bahia. Foram plantadas mudas nativas após a preparação e melhoria da qualidade do solo com métodos adequados de adubação verde, semeadura direta e cama de frango. Também na Bahia, a AES Brasil está testando uma nova técnica para recuperação de áreas degradadas em taludes utilizando a palma. Se o sistema se mostrar eficiente, a companhia planeja firmar parcerias de fornecimento com produtores locais, gerando mais uma opção de renda para a comunidade.



## Reaproveitamento de placas fotovoltaicas

O reaproveitamento de placas fotovoltaicas é fruto da integração entre os setores de condicionantes ambientais da companhia, operações e P&D e contribui para a redução dos resíduos descartados.

O projeto-piloto foi implantado no Complexo Solar Guaimbê. Atualmente, cada unidade recuperada permite a eletrificação de 50 quilômetros de cerca. O sistema está sendo utilizado para resguardar o perímetro de uma APP pertencente à UHE Promissão, em processo de recuperação ambiental.

Com o aprimoramento do processo de recuperação, a companhia planeja ampliar a eficiência energética das placas reaproveitadas e expandir sua utilização para beneficiar a comunidade local.



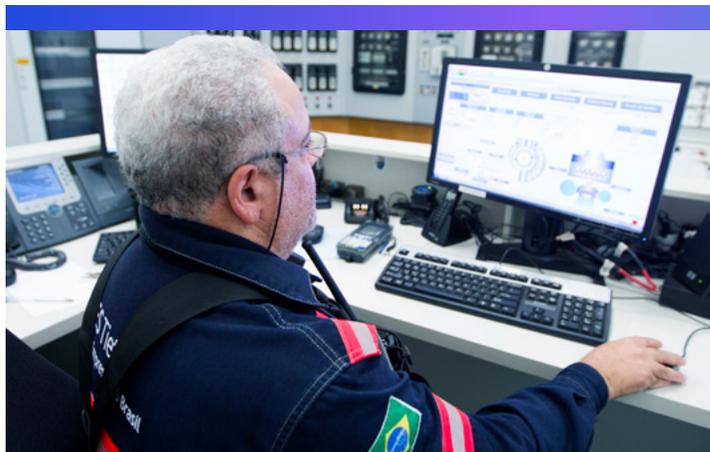
Projeto-piloto no  
Complexo Solar  
Guaimbê utiliza os  
materiais em cercas elétricas



# Água

Nosso negócio não possui impactos sobre a disponibilidade de água nas regiões em que atuamos. A geração de energia nas hidrelétricas apenas influencia na vazão dos rios, uma vez que os recursos hídricos são represados para, posteriormente, acionarem as unidades geradoras.

Todo o volume que passa pelas turbinas é devolvido ao sistema com qualidade igual ou melhor do que a registrada na entrada. Por meio do Programa de Monitoramento de Água é feito o acompanhamento da qualidade da água nos reservatórios da companhia, assegurando segurança e adequação para os múltiplos usos dados à área pela empresa e comunidades próximas.



Considerando essa dinâmica de interação com os recursos hídricos, a importância da água e de seu uso compartilhado está inserida em nosso modelo de gestão. Para dar transparência às nossas práticas de gestão, respondemos voluntariamente ao questionário CDP Water Security anualmente. Em 2020, recebemos a nota B na avaliação da organização internacional, que disponibiliza os dados e informações a investidores com foco em aspectos ESG.

Nas unidades, o consumo interno de água é destinado a processos e ao abastecimento humano. A maior parte da água que captamos para essa finalidade é oriunda de poços artesianos, conforme outorgas obtidas nos órgãos reguladores. Apesar de os volumes serem relativamente baixos, buscamos uma atuação mais sustentável por meio da utilização racional e otimização do uso em operações internas, como limpeza e higienização de áreas externas e banheiros.

Mensalmente, fazemos um monitoramento para identificar e corrigir eventuais vazamentos em nossas instalações. Além disso, anualmente, promovemos uma campanha interna de conscientização sobre o consumo consciente de água. Em 2020, captamos 40,7 mil metros cúbicos de água, um aumento de 29,0%, causado pela inclusão das instalações eólicas e solares no monitoramento e por um vazamento, já reparado, na UHE Nova Avanhandava.

**Captação de água por unidade (metros cúbicos)\***

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Captação de água doce de superfície	5.682	5.072
Captação de água subterrânea	33.428	25.755
Abastecimento por terceiros (público ou privado)	1.610	751
<b>Volume total captado direta ou indiretamente</b>	<b>40.720</b>	<b>31.578</b>

*\*Informação corrigida em 26/02/2021.*



**Clique aqui** e acesse nosso questionário CDP Water Security para mais informações sobre as medidas de gestão dos recursos hídricos na companhia

# Resíduos

A geração de resíduos em nossos negócios está relacionada principalmente às manutenções das usinas. Nas demais atividades operacionais, são gerados somente resíduos administrativos em quantidades menores. As obras são também um processo com significativa geração de resíduos, mas nesses casos o controle e a destinação são de responsabilidade das contratadas, que devem fazer essa gestão em linha com as diretrizes do SGI, incorporadas aos contratos de prestação de serviços com a AES Brasil.

Mensalmente, controlamos a geração e destinação de resíduos nas usinas, que seguem procedimentos específicos do nosso SGI. A padronização desse processo e sua formalização em instrumento normativo garantem o atendimento à legislação vigente e a adoção de boas práticas para armazenamento, transporte e disposição final. Uma empresa especializada é contratada pela AES Brasil para retirada dos resíduos nas unidades e descarte adequado, conforme métodos estabelecidos em conjunto e previstos nos contratos. Entre as rotinas mensais de checagem, destacam-se a inspeção de meio ambiente e a caminhada ambiental, momentos em que nossos técnicos e líderes inspecionam as condições ambientais nas instalações.

Atendemos à legislação sobre resíduos com procedimentos padronizados e formalizados

normativamente do nosso SGI. Também possuímos iniciativas para minimizar nossa geração de resíduos e aperfeiçoar sua destinação. Entre essas destacamos: reaproveitamento de placas fotovoltaicas (leia na página 74), regeneração de óleo lubrificante usado, utilização de material ecológico em lugar de tubetes de plástico para plantio de mudas e campanhas de coleta seletiva.

No último ano, destinamos 26,7 toneladas de resíduo não perigoso, volume 13% maior do que no ano anterior, sendo 71% do total destinado a reciclagem. Tivemos 18% de aumento em resíduos perigosos em comparação com 2019, somando 109,7 toneladas. Destinamos 39% desse total para coprocessamento.

# 71%

dos resíduos não perigosos gerados em 2020 foram destinados a reciclagem

Destinação de resíduos não perigosos (toneladas)	2020	2019
Reciclagem	18,9	10,9
Aterro	7,8	12,7
<b>Total</b>	<b>26,7</b>	<b>23,6</b>

Destinação de resíduos perigosos (toneladas)	2020	2019
Reciclagem	11,1	0,0
Coprocessamento (e outras formas de queima com aproveitamento energético)	42,3	25,3
Outras formas de recuperação de resíduos	0,0	4,6
Incineração	0,0	5,6
Aterro	0,0	1,2
Outras formas de destinação final	56,4	56,2
<b>Total</b>	<b>109,7</b>	<b>92,8</b>



# Atuação social



## Diversidade & Inclusão

Aproximadamente 1,5 mil pessoas trabalham nas atividades da nossa companhia – entre colaboradores próprios e terceiros contratados pelas empresas prestadoras de serviços. Nosso compromisso com a sustentabilidade também passa pela construção de um ambiente de trabalho livre de discriminação e preconceito, inclusivo e no qual a diversidade entre os profissionais impulse a inovação e a melhoria dos diferentes processos da companhia.

Essa visão está expressa em nossa Política de Diversidade e Inclusão e na Declaração de Compromissos sobre Direitos Humanos, dois documentos que compõem nossas diretrizes de governança corporativa e sustentam os processos decisórios da companhia.

Para fortalecer esse modelo de atuação, em 2020 estruturamos e lançamos o nosso Programa de Diversidade & Inclusão. A iniciativa, demandada pela Diretoria como uma frente estratégica de atuação, foi construída a partir de um censo realizado no mês de outubro para identificar as opiniões e percepções dos colaboradores sobre a cultura de diversidade na companhia.

A pesquisa apontou que cerca de 65% dos respondentes gostariam de atuar ativamente em ações de promoção da diversidade e que essas iniciativas melhorariam o clima organizacional. O censo também serviu para priorizar os cinco pilares sobre os quais o Programa de Diversidade e Inclusão trabalhará – Gênero, Cultura, LGBTQIA+, Origens e Pessoas com Deficiência (PCDs).



As mulheres ocupam

19%

dos cargos de liderança em nossa companhia

47%

dos cargos administrativos são ocupados por colaboradoras

Em novembro de 2020 o Programa e o plano de trabalho foram oficialmente apresentados a todos os colaboradores. Em dezembro, abrimos as inscrições para colaboradores de diferentes áreas participarem dos Grupos de Afinidades, que desenvolverão iniciativas a partir de 2021.

O modelo estratégico de atuação prevê que, a cada ano, um pilar será priorizado. Para 2021, o tema Gênero foi escolhido como central, a partir dos resultados do censo. Assim, os projetos desenvolvidos nos outros Grupos de Afinidade terão sinergias com a busca por uma maior

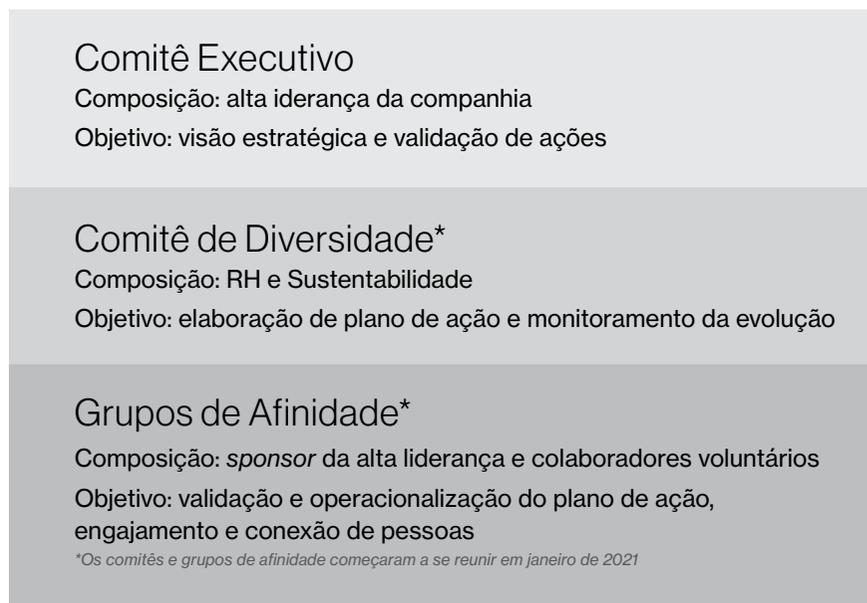
representatividade da diversidade de gênero em nossa companhia. Em 2022, a temática de Cultura será o pilar central, e assim por diante.

Uma estrutura própria de governança foi criada para acompanhar a implementação do Programa de Diversidade e Inclusão. Os Grupos de Afinidades serão acompanhados pelo Comitê de Diversidade, composto inicialmente por líderes das áreas de Recursos Humanos e de Sustentabilidade. O Comitê Executivo, formado pela alta liderança, é responsável pela visão estratégica e validação das ações desenvolvidas a cada ano.

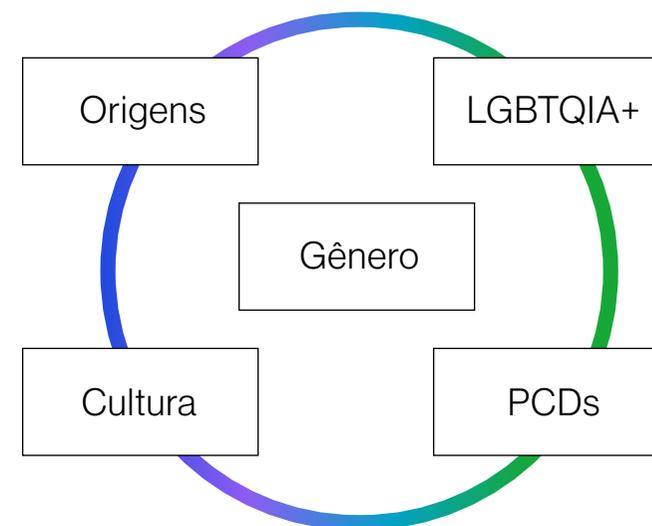
## Nossos compromissos

- Política Interna de Valorização da Diversidade
- Declaração de Compromissos sobre Direitos Humanos
- Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

## Estrutura de governança e gestão do tema



## Pilares do programa





## Contratação de mulheres no Complexo Eólico Tucano

Um dos primeiros projetos desenvolvidos com foco na promoção da diversidade foi a estruturação de um programa de preparação exclusivo para mulheres no Complexo Eólico Tucano, que será construído e operado na Bahia. As vagas abertas para o curso de operação e manutenção do novo ativo serão 100% preenchidas pelas aprovadas no processo de seleção que estamos conduzindo.

Nosso objetivo com essa iniciativa é aproveitar a oportunidade de criação de novos postos de trabalho para ampliar a presença feminina nas posições operacionais. No médio prazo, por meio das ações de *job rotation* e capacitação, essas mulheres poderão trabalhar em outras áreas e ativos da companhia.

Essa ação é feita em parceria com o Senai na Bahia para incentivar a formação de especialistas em operação e manutenção de parques eólicos no estado. Assim, contribuimos para o desenvolvimento da mão de obra local de forma conectada a uma das principais potencialidades da região para o setor elétrico.



## Desenvolvimento de pessoas

Consideramos o investimento em capital humano parte fundamental da gestão ética e responsável que praticamos. Com a interrupção das atividades administrativas presenciais por causa da pandemia, fizemos uso de plataforma de *e-learning* e realizamos a maior parte dos treinamentos programados, evitando impactos em nossas operações.

A cultura altamente digitalizada faz parte de nossa atuação e facilitou a adaptação de processos que passaram a ser desenvolvidos em ambiente digital com as normas de distanciamento social. Ainda assim, alguns treinamentos operacionais e regulatórios foram reprogramados para 2021, pois exigiam a realização de atividades presenciais. Essa condição levou a uma redução na média de horas de treinamento oferecidas, na comparação com o ano anterior.



Média de horas de treinamento por colaborador	2020	2019	2018
<b>Por gênero</b>			
Homens	38,98	46,93	38,39
Mulheres	10,12	15,35	10,73
<b>Por nível funcional</b>			
Diretoria	0,45	7,64	0,64
Gerência	3,07	25,50	14,15
Coordenação	9,79	22,66	21,03
Administrativo	11,14	23,22	14,37
Operacional	65,92	65,74	55,85
<b>Consolidado</b>	<b>31,98</b>	<b>39,24</b>	<b>31,93</b>

Os programas de capacitação dos colaboradores estão concentrados na Academia AES. As diferentes escolas existentes direcionam o desenvolvimento das equipes administrativas e técnicas e das lideranças. Uma das principais ações nesse sentido é a Trilha de Desenvolvimento da Liderança, que proporciona a formação e o aperfeiçoamento profissional de acordo com as competências e habilidades necessárias para cada nível funcional (coordenadores, gerentes e diretores).

O Portal de Treinamentos, nossa ferramenta que disponibiliza conteúdos on-line e permite monitorar a participação e engajamento dos colaboradores nas capacitações, conta com mecanismos para avaliar a eficácia do treinamento e a satisfação dos participantes.

Com a mudança repentina nas relações interpessoais provocada pela pandemia, que levou a um crescimento de ferramentas digitais no dia a dia, nossos treinamentos de 2020 abordaram, além dos temas tradicionais, aspectos para a condução de negociações comerciais, regulatórias ou governamentais remotas, assegurando respeito e excelência ética e formal em todo o processo.

O efeito dessa formação pode ser exemplificado pelo fato de, pela primeira vez, o acordo coletivo da categoria que representa nossos colaboradores ter sido negociado e fechado remotamente. Em nossa companhia, respeitamos o direito à livre associação sindical, e 100% dos colaboradores são cobertos por acordos e negociações coletivas firmadas com os sindicatos que representam as diferentes categorias funcionais.

Além dos treinamentos internos, incentivamos o desenvolvimento pessoal e a qualificação profissional por meio da oferta de bolsas de estudo e do apoio para a realização de cursos de idiomas, pós-graduação e outros tipos de formações. Em 2020, 38 colaboradores foram beneficiados com ações desse tipo.



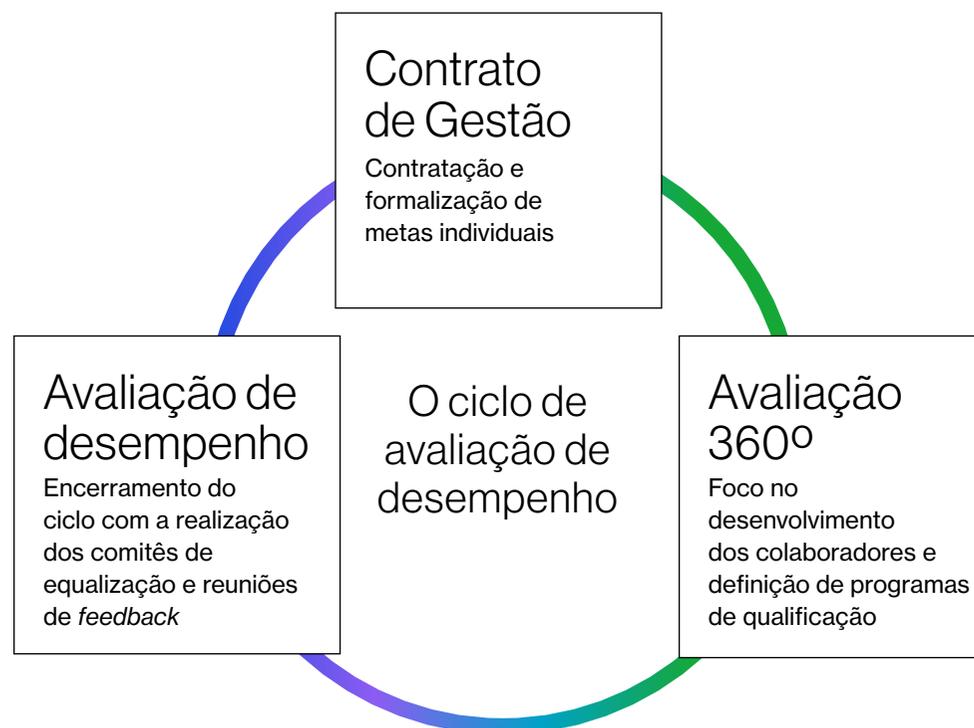
A Academia AES disponibiliza treinamentos a todos os colaboradores para o desenvolvimento de competências e habilidades

## Gestão de desempenho

A transparência e o respeito aos colaboradores se materializam também no Programa Anual de Gestão do Desempenho, por meio do qual as entregas e o potencial de performance individual são avaliados. Todos os profissionais da nossa companhia participam do processo, com exceção dos membros do Conselho de Administração, aprendizes e diretores sindicais afastados de suas funções na companhia – como forma de evitar conflitos de interesse.

Para participarem do Programa de Gestão de Desempenho, os colaboradores devem ter sido contratados pelo menos três meses antes do início do ciclo de avaliação. Profissionais que ficaram afastados por licenças médicas e não puderam atuar por ao menos três meses consecutivos também não são avaliados.

No caso das lideranças, o processo foca especialmente nas metas estabelecidas no Contrato de Gestão, ferramenta que estimula o alinhamento entre o desempenho individual e os objetivos estratégicos da companhia.



Percentual de colaboradores que passaram por avaliação de desempenho	2020	2019
<b>Por gênero</b>		
Homens	95,9%	94,1%
Mulheres	98,2%	88,1%
<b>Por nível funcional</b>		
Diretoria*	90,9%	100,0%
Gerência	100,0%	91,7%
Coordenação	97,0%	93,8%
Administrativo	96,0%	89,5%
Operacional	96,7%	95,9%
<b>Consolidado</b>	<b>96,5%</b>	<b>92,6%</b>

\*Em 2020, um Diretor não foi avaliado, pois sua contratação ocorreu logo antes do início do ciclo de avaliação.

## Relacionamento com as comunidades

O compromisso que temos com a sustentabilidade direciona nosso modelo de negócio para a construção de relações sólidas de parcerias para o desenvolvimento sustentável das comunidades vizinhas aos nossos ativos, em conjunto com o crescimento dos nossos negócios. O modelo de gestão que praticamos tem dois objetivos: mapear os tipos de impactos causados por nossas operações e novos negócios sobre as pessoas nas diferentes localidades em que atuamos; e impulsionar iniciativas que fomentem transformações positivas na realidade dessas populações.

Para materializar essa visão com a eficiência que caracteriza nosso modelo de negócio, iniciamos em 2020 a estruturação do Sistema de Gestão Social (SGS), em parceria com a Earthworm Foundation, organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento de projetos socioambientais. Como parte do processo, realizamos um diagnóstico interno com o objetivo de identificar as potencialidades e melhorias dos procedimentos já implementados. O SGS abrangerá todos os ativos – em operação ou em construção –, e o Complexo Eólico Tucano (na Bahia), cujas obras estão previstas para serem iniciadas em

2021, será o primeiro a receber o Sistema. Uma das iniciativas já realizadas foi a estruturação de um serviço de ouvidoria para receber consultas e reclamações e tirar dúvidas dos moradores vizinhos ao novo empreendimento. Além disso, realizamos um diagnóstico externo para conhecer mais a comunidade e, futuramente, estruturar as ações para a localidade.

O objetivo do SGS é aprimorar os processos e procedimentos para responder às demandas sociais, respeitando as características e singularidades de cada território. Com esse processo estruturado, ampliaremos o impacto positivo de nossas ações e investimentos sociais, fortalecendo inclusive as iniciativas que já conduzimos.



Em todas as localidades onde atuamos, por exemplo, realizamos campanhas regulares sobre segurança no uso dos reservatórios voltadas para a população geral. Disponibilizamos canais de contato para esclarecer dúvidas e orientar a comunidade sobre as regras de utilização dos reservatórios e das áreas em seu entorno, via e-mail (bordas@aes.com) ou por telefone (0800 778 4383 ou 14 3103-3420). Oferecemos suporte para a regularização de terrenos particulares no entorno quando permitido e atuamos para a desocupação de áreas em que isso não é possível.

Com a ampliação da incorporação de parques eólicos em nossos ativos, nossa atuação na gestão fundiária se tornou uma parte importante em nosso

relacionamento com a comunidade. Entendemos a relevância de nossa operação como fonte de renda alternativa para os proprietários das áreas nas quais nos instalamos. Nesse sentido, agimos com foco no desenvolvimento econômico e social dos envolvidos, adotando as melhores práticas de governança e sustentabilidade sem prejuízo aos nossos parceiros.

R\$118,7 mil

foram investidos na estruturação do SGS em 2020



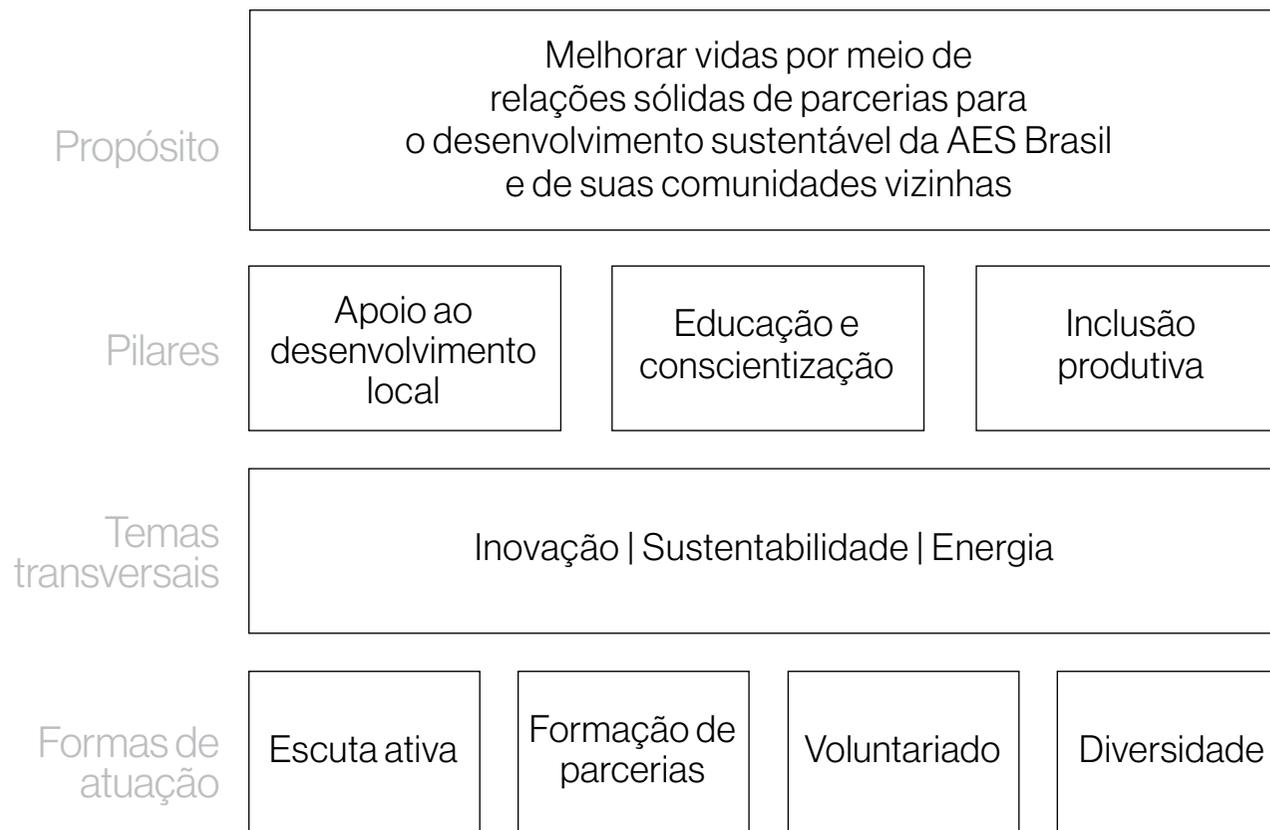
O Complexo Eólico Tucano será o primeiro dos nossos ativos a ter o Sistema de Gestão Social implementado

## Programa Caminhos AES Brasil

Nosso investimento em projetos sociais é direcionado para promover o desenvolvimento das regiões em que estamos presentes, fortalecendo a relação que estabelecemos com as comunidades vizinhas e agregando valor à nossa marca. Essa atuação tem como norte nossas Diretrizes de Investimento Social Privado, que desde 2019 organizam nossa estratégia para a alocação de recursos alinhada a um propósito e sobre três pilares.

Em 2020, evoluímos ainda mais essa forma de gestão, com a criação do [Programa Caminhos AES Brasil](#), que, a partir de 2021, passa a centralizar todas as nossas iniciativas, reforçando os atributos de sustentabilidade da nossa marca nas comunidades beneficiadas. Dessa forma, mantemos a capilaridade e a customização dos investimentos em projetos e fortalecemos a formação de parcerias para o desenvolvimento das ações.

### Diretrizes de Investimento Social Privado



No último ano, investimos R\$ 2,7 milhões em diferentes projetos sociais. Em função das orientações internacionais de isolamento social, durante o primeiro semestre centramos nossos esforços nas ações que puderam ser adaptadas para o ambiente digital, como o projeto Geração+. No segundo semestre, outros projetos foram retomados, como o Pulsar e o Cantos de Leitura, com a entrega das salas. Algumas atividades que demandavam presença física foram postergadas para 2021 para garantir a segurança de todos os envolvidos.



### Geração+

Promove o engajamento de alunos e professores de escolas públicas em ações de pesquisa e exploração voltadas para quatro frentes: fauna e flora, resíduos sólidos, energia elétrica e lazer e segurança.

### Pulsar

Promove a formação de jovens entre 14 e 18 anos que estudam em Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) por meio de oficinas que estimulam a cultura do empreendedorismo e a agregação de conhecimentos sobre energia.

## Projetos sociais em 2020

Pilar	Projeto	Área de influência	Nº de beneficiários	Recursos investidos (R\$)	Origem dos recursos
Apoio ao Desenvolvimento Local	<b>Cantos de Leitura</b> Implantação de bibliotecas em organizações sociais e escolas, com doação de acervo de 1.200 livros e reforma de espaço com novo mobiliário	Dois municípios a serem definidos	Cerca de 500 pessoas por município	220.000,00	Incentivados (Lei Federal de Incentivo à Cultura)
	<b>Leitura no Campo</b> Implantação de bibliotecas em organizações sociais e escolas de zona rural, com doação de acervo de 1.200 livros e reforma de espaço com novo mobiliário	Um município a ser definido	Cerca de 250 pessoas por município	110.000,00	Incentivados (Lei Federal de Incentivo à Cultura)
	<b>Leiturinha – Mudando o Mundo</b> Implantação de bibliotecas em creches e pré-escolas, com doação de acervo de 1.200 livros e reforma de espaço com novo mobiliário	Dois municípios a serem definidos	Cerca de 500 pessoas por município	220.000,00	Incentivados (Lei Federal de Incentivo à Cultura)
	<b>Carpinteiros do Futuro</b> Implantação de laboratório de design e marcenaria para jovens e adultos de 18 a 24 anos, com cursos livres e <i>workshops</i>	Um município a ser definido	100 alunos	373.843,06	Incentivados (Lei Federal de Incentivo à Cultura)
	<b>Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional</b> Formação de educadores em gestão do esporte educacional com o objetivo de promover os princípios de inclusão, diversidade, construção coletiva, educação integral e autonomia em suas comunidades	Um município a ser definido	50 beneficiários	230.960,00	Incentivados (Lei Federal do Esporte)
	<b>Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente</b> Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelos Conselhos	Barra Bonita, Bauru, Boraceia, Buritama, Pederneiras e São João da Boa Vista (SP) e Tucano (BA)	1.055 beneficiários diretos	230.960,00	Incentivados (FUMCAD – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)
	<b>Conselhos Municipais dos Direitos dos Idosos</b> Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelos Conselhos	Botucatu, Igarapu do Tietê, Lins e Promissão (SP)	670 beneficiários diretos	230.960,00	Incentivados (FMI – Fundo Municipal do Idoso)
	Doações de EPIs para apoio ao combate à Covid-19	-	-	320.659,30	Próprios

Pilar	Projeto	Área de influência	Nº de beneficiários	Recursos investidos (R\$)	Origem dos recursos
Educação e Conscientização	<b>Geração+</b> Programa de educação ambiental para professores e alunos do ensino fundamental I, nas áreas de lazer e segurança, gestão de resíduos, fauna e flora	Ouroeste, Indiaporã, Mira Estrela, Brejo Alegre, Guaimbê, Promissão e Sabino (SP)	11 escolas participantes/ 205 professores/ 2.943 alunos	348.775,40	Próprios
	<b>Litro de Luz – Oficina de Lâmpioes a Distância</b> Oficinas de educação e conscientização sobre os benefícios da energia e construção de lâmpioes solares em escolas municipais	Dois municípios a serem definidos	73 beneficiários	50.470,00	Próprios
	<b>Projeto Pulsar</b> Educação empreendedora para jovens estudantes das ETECs, por meio de oficinas de capacitação para que criem soluções inovadoras envolvendo fontes de energia sustentáveis e limpas	Barra Bonita, Bauru, Mogi Mirim e São Pedro (SP)	4 escolas/ 9 professores/ 89 alunos	165.800,00	Próprios
Inclusão Produtiva	<b>Apicultura Sustentável</b> Fortalecimento da gestão da Associação dos Apicultores do Polo Cuesta, para que ampliem a comercialização dos seus produtos e utilizem as áreas de Mata Atlântica e Cerrado restauradas pela AES Brasil	Itatinga (SP)	80 apicultores	7.761,35	Próprios
Voluntariado	Desenvolvimento do Programa de Voluntariado Corporativo	-	-	7.000,00	Próprios
Outros	Estruturação do Sistema de Gestão Social	-	-	118.700,00	Próprios
	Avaliação de impacto dos projetos sociais	-	-	39.960,00	Próprios
	Ferramenta para edital de projetos	-	-	17.900,00	Próprios

## Voluntariado

Em 2020, nosso Programa de Voluntariado foi fortalecido com iniciativas no ambiente digital, por causa do distanciamento social. Alinhado ao nosso propósito de Investimento Social Privado e direcionado pelos temas transversais de inovação, sustentabilidade e energia, o Programa atua em dois eixos: ações institucionais e ações locais.

O eixo de ações institucionais conta com iniciativas abertas à participação voluntária dos colaboradores identificadas pela Gerência de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade e validadas pelo Comitê de Voluntariado, visando à conexão com as comunidades locais e os eixos prioritários para a realização do investimento social.

Criado em 2020, o Comitê de Voluntariado é um grupo multidisciplinar, formado pelos chamados “pontos focais”. Trata-se de colaboradores de diferentes posições hierárquicas, que atuam nas diversas regiões em que os ativos da companhia estão presentes e demonstram engajamento com a causa voluntária. O objetivo desse grupo é garantir o alinhamento das ações voluntárias desenvolvidas no eixo de ações locais. Nessa frente, as iniciativas podem ser pontuais ou contínuas e são realizadas em todas as localidades nas quais nossa companhia atua, com foco nas habilidades e nos talentos dos voluntários.

Um exemplo de iniciativa realizado em 2020 foram as campanhas de doação financeira para apoiar organizações sociais que ajudaram pessoas em vulnerabilidade social durante a pandemia do novo coronavírus. Além disso, envolvemos voluntários em ações do Pulsar e promovemos pela primeira vez a Semana do Voluntariado AES. Também mereceu destaque um projeto de mentoria com foco na empregabilidade de mulheres.

113  
pessoas  
participaram das  
campanhas de doação

7  
organizações  
sociais foram beneficiadas

37  
colaboradores  
participaram das ações de  
voluntariado em 2020

8  
ações  
foram realizadas

102  
horas  
de trabalho voluntário

## Relacionamento com fornecedores

Nossa cadeia de fornecedores é um público estratégico para a efetividade de nosso planejamento de negócios. Além da compra de materiais e equipamentos e de serviços diversos, contamos com parceiros para a terceirização de atividades como manutenção nas unidades geradoras, obras civis, conservação geral, vigilância patrimonial e tecnologia da informação/telecomunicações. Também contratamos empresas especializadas para consultorias, acompanhamento dos exames médicos dos colaboradores, auditorias diversas, destinação de resíduos e atuação em situações de emergência.

Em 2020, contratamos 1.465 fornecedores, dos quais 988 foram cadastrados na nossa base nesse período. Desse total, 76% estão sediados em São Paulo, onde mantemos a maior parte de nosso portfólio de ativos; os outros 24% estão distribuídos em outras regiões do país. Priorizamos, quando possível, a contratação local e de pequenas e médias empresas: no último ano, 27% dos fornecedores eram classificados pela legislação brasileira como Microempreendedores Individuais (MEI) ou sujeitos à taxaçaõ do Simples Nacional, modalidade aplicável a empresas com até R\$ 4,8 bilhões de faturamento anual.

1.465  
fornecedores  
contratados no último ano

76%  
sediados  
no estado de São Paulo

27%  
classificados  
como MEI ou no regime de  
tributaçaõ do Simples Nacional



A gestão de impactos econômicos, sociais e ambientais em nossa cadeia começa na pré-qualificação dos fornecedores e inclui mecanismos de acompanhamento da execução dos serviços ou entrega dos materiais comprados do momento da contratação até após o fechamento dos contratos.

Nesse momento da pré-qualificação, os fornecedores a serem cadastrados devem apresentar documentos que comprovem sua conformidade legal e a ausência de débitos trabalhistas e tributários. Além disso, todos os parceiros respondem a um questionário em que relatam o desenvolvimento de iniciativas socioambientais, a

garantia de direitos trabalhistas e condições de saúde e segurança a seus profissionais, a adoção de sistemas e boas práticas de gestão ambiental, o compromisso com a promoção dos direitos humanos em suas atividades (sobretudo o combate a discriminação, assédio e trabalhos infantil, forçado ou análogo ao escravo) e a adesão a iniciativas mundiais, como o Pacto Global.



Avaliação documental de fornecedores e cláusulas contratuais são ferramentas para verificarmos a conformidade legal em nossa cadeia de valor

## Faixas de desempenho do IDF

Excelente <b>&gt; 90</b>
Atende aos padrões <b>&gt; 70</b>
Necessita melhorias <b>&lt; 70</b>
Distante dos padrões <b>&lt; 50</b>

Nossas minutas-padrão de contrato possuem cláusulas específicas relacionadas a não discriminação, saúde e segurança, trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, jornada de trabalho e garantia de direitos humanos na aplicação de medidas disciplinares. Anexamos a todos os contratos nossas Diretrizes Básicas de EHS e o Guia de Valores da AES Brasil. As equipes da área Jurídica conduzem todos os processos de assinatura de contratos, garantindo a adesão formal dos fornecedores a essas cláusulas e o aceite desses normativos. Os fornecedores também preenchem, no momento da contratação, um questionário de *due diligence*, que é avaliado pela AES Brasil.

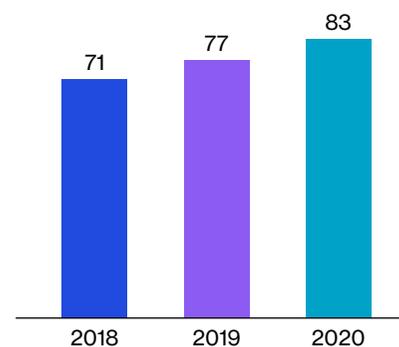
Mensalmente, os fornecedores que envolvem prestação de serviço com mão de obra em nossas instalações devem apresentar comprovantes de recolhimento de encargos legais dos direitos trabalhistas de seus profissionais, como FGTS e INSS. Conforme previsto em nossa política interna, só efetuamos os pagamentos previstos após a entrega dessa documentação.

Os fornecedores críticos (relacionados a atividades de gestão dos ativos de geração de energia) são acompanhados por meio do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF). Os gestores dos contratos avaliam todos os meses, em plataforma on-line, as contratações vigentes no período. O questionário de avaliação do IDF possui três versões: uma para serviços de tecnologia da informação; uma

para obras e manutenção; e uma para serviços administrativos, todas com questões relativas a segurança, meio ambiente, saúde, aspectos sociais e qualidade/técnica com enunciados e pesos diferentes, dependendo do tipo de produto ou serviço adquirido.

As avaliações com notas abaixo de 70 requerem a definição de planos de ação em conjunto com o fornecedor. Casos recorrentes de desempenho abaixo do esperado podem ser avaliados pelo Comitê de Gestão de Ativos e estão passíveis de suspensão de nossa base, o que impossibilita o fornecedor de participar em futuras concorrências. Com nosso processo ativo na gestão de fornecedores, asseguramos a inexistência de ocorrências com desvio grave, como a comprovação de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. Nossas normas preveem a possibilidade de rescisão do contrato em situação extrema.

Pontuação média dos fornecedores no IDF





# Anexos do Relatório

A elaboração deste Relatório de Sustentabilidade segue os Standards GRI, propostos pela Global Reporting Initiative (GRI), e as recomendações do *framework* do Relato Integrado, divulgado pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). Divulgada anualmente, a publicação abrange todos os negócios da AES Tietê Energia S.A. e empresas subsidiárias, em linha com nossas Demonstrações Contábeis **(clique aqui para acessá-las)**, salvo exceções justificadas nos respectivos indicadores, e está disponível em português e inglês. Nenhum dado relevante ou obrigatório conforme as premissas do GRI e do IIRC foi omitido deste documento.

As informações compreendem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e foram obtidas com a colaboração de diversas áreas da companhia. Assim como nos anos anteriores, todo o conteúdo foi objeto de verificação externa. O relatório de asseguarção está na página 108. Os Conselhos de Administração e Fiscal participam da revisão deste Relatório antes da sua publicação e realizam considerações de ajustes quando aplicáveis. Comentários, sugestões e dúvidas sobre seu conteúdo devem ser encaminhados ao e-mail [sustentabilidade@aes.com](mailto:sustentabilidade@aes.com).

GRI 102-45 | 102-50 | 102-51 | 102-52 | 102-53 | 102-56

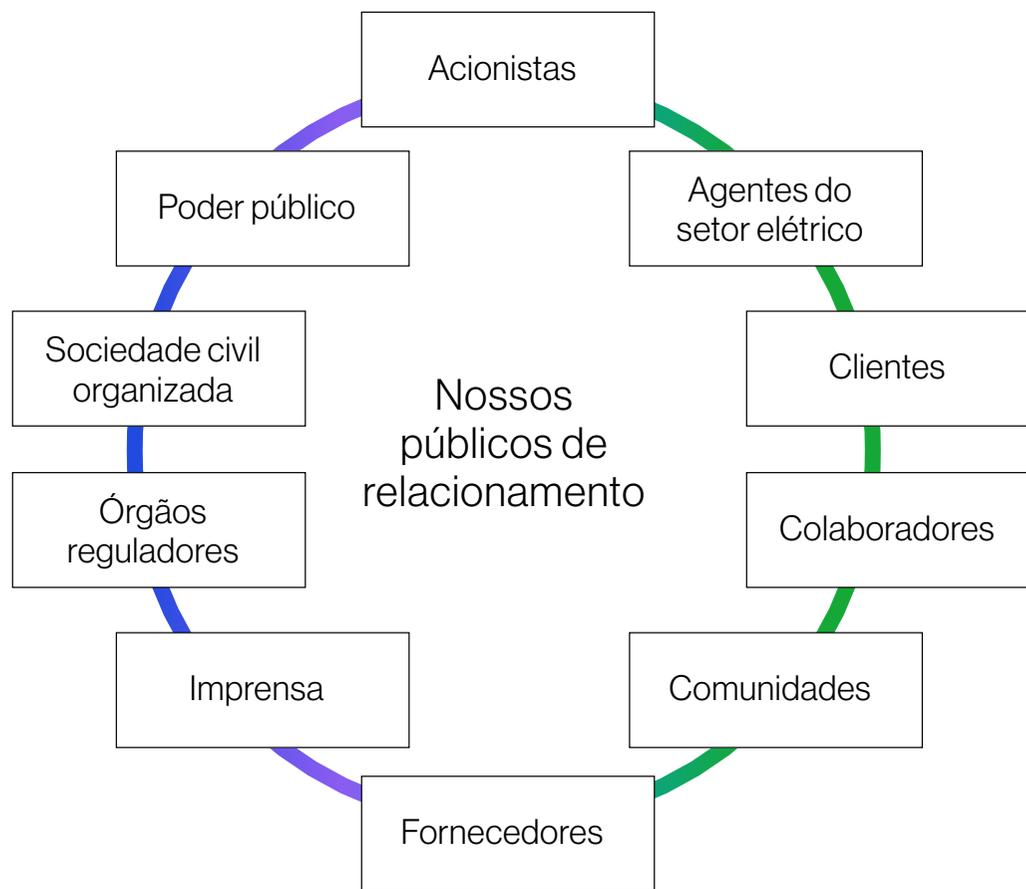
O conteúdo do relatório, assim como na edição anterior, publicada em 2020, é norteado pelos temas materiais da AES Brasil. Esses temas refletem assuntos relevantes para a geração de valor da companhia, uma vez que representam os impactos econômicos, ambientais e sociais mais relevantes associados aos negócios e reúnem as temáticas de maior interesse e relevância na tomada de decisão dos *stakeholders*.

Desempenho econômico e operacional, satisfação do cliente, impacto socioambiental, gestão ética e responsável, acessibilidade e inteligência energética. Esses são os seis temas materiais da companhia, representados por suas Diretrizes de Sustentabilidade (saiba mais na página 50). Eles foram definidos em 2019, após um processo de engajamentos interno e externo e análise de tendências, e incluem metas com horizonte de 2023.

O processo de definição das Diretrizes inclui a ampla escuta a colaboradores, clientes, fornecedores e representantes do governo. Também avaliamos, naquele momento, estudos, cenários e *benchmarks* setoriais. A Agenda 2030, proposta pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, também norteou a elaboração das Diretrizes. Além disso, envolvemos nossas lideranças em um *workshop* que discutiu nossa visão estratégica de sustentabilidade corporativa e formalizou um posicionamento claro da companhia, com focos estratégicos, compromissos e metas.

## Escuta contínua

Estamos continuamente atentos às demandas de nossos *stakeholders*, independentemente de processos específicos de engajamento, como o da materialidade. Por meio de reuniões, e-mails, contatos telefônicos e, no caso de colaboradores e clientes, pesquisas regulares de satisfação, monitoramos os principais assuntos de interesse.



## Complemento aos conteúdos GRI

### 102-8

#### Informações sobre empregados e outros trabalhadores

No fim de 2020, contávamos com 454 colaboradores, todos atuando em jornada integral e com contratos de trabalho por prazo indeterminado, além de 12 aprendizes (5 homens e 7 mulheres) e 957 terceiros. Não houve variação significativa no quadro funcional da AES Brasil, porém tivemos uma redução de 18% em relação ao *headcount* de terceiros, principalmente pela menor demanda de manutenções nas usinas ao longo do ano.

#### Número de colaboradores por gênero e região\*

	2020			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	6	3	9	6	3	9
Sudeste	338	107	445	333	106	439
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>110</b>	<b>454</b>	<b>339</b>	<b>109</b>	<b>448</b>

\*Os dados referem-se à data-base de 31 de dezembro dos respectivos anos e não consideram conselheiros, estagiários e aprendizes, uma vez que, conforme a legislação brasileira, estes não têm vínculo empregatício estabelecido com a companhia.

### 102-13

#### Participação em associações

Nossa participação em associações setoriais e entidades contribui para o debate de assuntos-chave nos mercados em que atuamos e para o compartilhamento de boas práticas. Esse engajamento também é relevante para a defesa de interesses comuns na agenda pública e a disseminação da visão de sustentabilidade da companhia. Entre essas participações, destacam-se como estratégicas:

- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
- Associação Brasileira de Armazenamento e Qualidade de Energia (Abaque)
- Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica)
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar)
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)
- Câmara de Comércio Americana (Amcham)
- Grupos de Trabalho ODS e Energia & Clima do Pacto Global
- Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (SindiEnergia)

### 102-12

#### Iniciativas externas

Além dos compromissos indicados na página 53, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, do Instituto Ethos.

### 102-49

#### Alterações no relato

Não houve alteração em relação ao período coberto e aos temas materiais e respectivos limites.

### 102-54

#### Declarações de relato em conformidade com as normas GRI

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.

## 102-47

### Lista de tópicos materiais

Tema material	O que significa	Conteúdos GRI relacionados
Desempenho econômico e operacional	Garantir uma sólida estrutura de capital e a otimização de ativos, com excelência técnica e operacional das nossas atividades	201-1   201-2   EU6   EU30
Satisfação do cliente	Promover a melhor experiência para os nossos clientes, por meio do fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia	Não há conteúdo GRI priorizado, relatamos apenas a forma de gestão do tópico material
Impacto socioambiental	Impactar positivamente as comunidades locais e reduzir o impacto ambiental das nossas operações	302-1   302-3   304-2   304-3   305-1   305-2   305-3   305-4   413-1   413-2   EU21   EU25
Gestão ética e responsável	Criar um ambiente de desenvolvimento ético, seguro e diverso para os nossos colaboradores e fornecedores	205-2   205-3   403-1   403-2   403-3   403-4   403-5   403-6   403-7   403-8   403-9   404-1   404-3   405-1   406-1   EU18
Acessibilidade	Prover amplo e fácil acesso a soluções de energia por meio de tecnologias inovadoras	Não há conteúdo GRI priorizado, relatamos apenas a forma de gestão do tópico material
Inteligência energética	Desenvolver soluções que viabilizem o consumo inteligente e eficiente de energia	EU8

## 205-2

### Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Não houve treinamento dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal em aspectos de combate à corrupção, em razão do adiamento do lançamento do novo Código de Conduta, ocorrido no último trimestre por causa da pandemia de Covid-19 e da nova marca da companhia. A formação originalmente programada ocorrerá ao longo do primeiro trimestre de 2021, e os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal fazem parte dos convidados a realizar o treinamento on-line sobre o novo Guia de Valores.

## 403-7

### Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

Entre os nossos parceiros comerciais, apenas os prestadores de serviços terceiros estão expostos a riscos em saúde e segurança. Eles são engajados nas iniciativas de prevenção de acidentes e têm os indicadores de frequência e gravidade de acidentes monitorados pela AES Brasil (saiba mais na página 34).

## 403-8

### Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

As iniciativas no âmbito do SGI abrangem 100% dos colaboradores e terceiros.

## 403-9

### Acidentes de trabalho

Pela legislação brasileira, o registro de ocorrências segue a Norma Brasileira Regulamentadora 14.280, que adota critérios diferentes da OSHA, resultando em números diferentes de ocorrências de acidentes e taxas de frequência de gravidade. Por esses critérios, tivemos três acidentes com colaboradores e seis com terceiros, como detalhado nas tabelas a seguir.

#### Indicadores de saúde e segurança para colaboradores por região conforme NBR 14.280\*

	2020			2019		
	NE	SE	Total	NE	SE	Total
Número de acidentes	0	3	3	0	0	0
Número de acidentes com afastamento superior a 15 dias	0	1	1	0	0	0
Dias perdidos/debitados	0	141	141	0	0	0
Horas-homem trabalhadas	17.645	1.018.158	1.035.803	21.053	983.646	1.004.699
Acidentes fatais	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento	0,00	2,95	2,90	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes de alta gravidade**	0,00	0,98	0,97	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes fatais	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Taxa de gravidade	0	138	136	0	0	0

\*Taxas calculadas sobre o fator de 1.000.000 de horas-homem trabalhadas.

\*\*Considera os acidentes com afastamento superior a 15 dias.

#### Indicadores de saúde e segurança para terceiros por região conforme NBR 14.280\*

	2020			2019		
	NE	SE	Total	NE	SE	Total
Número de acidentes	2	4	6	1	15	16
Número de acidentes com afastamento superior a 15 dias	0	1	1	nd	nd	nd
Dias perdidos/debitados	0	112	112	4.660	142	4.802
Horas-homem trabalhadas	196.186	971.773	1.167.959	223.211	1.753.895	1.977.106
Acidentes fatais	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento	10,19	4,12	5,14	4,48	8,55	8,09
Taxa de frequência de acidentes de alta gravidade**	0,00	1,03	0,86	4,48	8,55	8,09
Taxa de frequência de acidentes fatais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade	0	115	96	20.877	81	2.429

\*Taxas calculadas sobre o fator de 1.000.000 de horas-homem trabalhadas.

\*\*Considera os acidentes com afastamento superior a 15 dias.

## 405-1

### Diversidade em órgãos de governança e empregados

#### Diversidade na composição do Conselho de Administração

	2020	2019
<b>Por gênero</b>		
Homens	6	5
Mulheres	1	1
<b>Por faixa etária</b>		
Até 30 anos de idade	1	0
Entre 31 e 40 anos	1	0
Entre 41 e 50 anos	0	1
A partir de 51 anos de idade	5	5

#### Número de colaboradores por nível funcional por gênero

	2020		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	9	2	9	2
Gerência	23	6	19	5
Coordenação	27	6	24	8
Administrativo	106	95	116	93
Operacional	179	1	171	1
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>110</b>	<b>339</b>	<b>109</b>

#### Número de pessoas com deficiência (PCDs) por nível funcional

	2020	2019
Administrativo	6	5
Operacional	5	5
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>10</b>

\*Não há PCDs nos demais níveis funcionais.

#### Número de colaboradores por nível funcional e faixa etária

	2020				2019			
	Até 30 anos	Entre 31 e 40	Entre 41 e 50	A partir de 51 anos	Até 30 anos	Entre 31 e 40	Entre 41 e 50	A partir de 51 anos
Diretoria	0	2	8	1	0	3	7	1
Gerência	1	15	5	8	1	15	2	6
Coordenação	2	14	12	5	4	12	12	4
Administrativo	59	102	28	12	67	97	30	15
Operacional	17	65	50	48	22	59	42	49
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>198</b>	<b>103</b>	<b>74</b>	<b>94</b>	<b>186</b>	<b>93</b>	<b>75</b>

## EU8

### Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável

#### Investimentos em P&D por linha de pesquisa – Manual de P&D ANEEL (R\$ mil)

	2020	2019	2018
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	2.311,3	2.135,6	3.838,3
Geração termelétrica	0,0	0,0	0,0
Gestão de bacias e reservatórios	0,0	0,0	0,0
Meio ambiente	96,5	96,7	1.020,9
Segurança	944,5	375,2	-26,6
Eficiência energética	778,5	1.971,3	2.319,3
Planejamento de sistemas de energia elétrica	496,5	792,0	515,8
Operação de sistemas de energia elétrica	0,0	0,0	0,0
Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	2.248,8	2.094,1	901,5
Qualidade e confiabilidade dos serviços de energia elétrica	0,0	0,0	0,0
Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	877,6	0,0	0,0
Gestão de P&D	334,1	221,3	300,1
Outros	3.360,8	224,8	46,2
<b>Total</b>	<b>11.448,4</b>	<b>7.911,0</b>	<b>8.915,5</b>

## EU30

### Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório

Indicadores de disponibilidade das usinas hidrelétricas em 2020	Duração de paradas programadas (horas)	Duração de paradas não programadas (horas)	Fator de disponibilidade médio
Água Vermelha	329,9	123,0	99,14%
Bariri	701,0	399,0	95,83%
Barra Bonita	405,6	251,9	98,13%
Caconde	912,1	102,5	94,09%
Euclides da Cunha	211,7	69,8	99,20%
Ibitinga	4.128,7	852,5	81,10%
Limoeiro	255,6	110,9	97,91%
Nova Avanhandava	149,3	60,2	99,21%
Promissão	191,9	179,3	98,59%
PCH Mogi Guaçu	264,9	84,5	98,01%
PCH São Joaquim	8.606,0	55,4	1,40%
PCH São José	142,6	1.091,4	92,98%
<b>Total</b>	<b>16.299,1</b>	<b>3.380,1</b>	<b>97,69%</b>

Indicadores de disponibilidade dos complexos solares em 2020 por usina	Duração de paradas programadas (horas)	Duração de paradas não programadas (horas)	Fator de disponibilidade médio
Boa Hora	NA	177,1	97,98%
Guaimbê	NA	481,5	94,52%
AGV	NA	962,9	89,04%
<b>Total</b>	<b>NA</b>	<b>1.621,5</b>	<b>93,92%</b>

Indicadores de disponibilidade do Complexo Eólico Alto Sertão II em 2020 por parque gerador	Duração de paradas programadas (horas)	Duração de paradas não programadas (horas)	Fator de disponibilidade médio
Da Prata	4.870,5	1.826,1	94,14%
Dos Araçás	1.042,8	4.517,6	96,67%
V Nordeste	817,2	962,7	98,55%
Tanque	1.105,1	1.913,6	98,09%
Morrão	2.649,4	9.249,7	92,47%
Seraíma	1.019,3	6.562,4	95,20%
Maron	787,7	1.083,7	98,82%
Pilões	1.069,8	4.976,8	96,18%
Ametista	932,8	2.359,0	97,80%
Dourados	1.037,5	3.478,8	97,00%
Caetitê	1.035,2	1.802,4	98,20%
S. do Espinhaço	553,6	1.463,5	97,91%
Espigão	239,9	573,4	98,46%
Borgo	541,6	1.858,7	97,72%
Pelourinho	644,5	2.901,1	96,90%
<b>Total</b>	<b>18.346,9</b>	<b>45.529,5</b>	<b>96,84%</b>

## Sumário de conteúdo da GRI

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
<b>GRI 101   Fundamentos 2016</b>					
<b>Conteúdos gerais</b>					
GRI 102   Conteúdos gerais 2016	<b>Perfil organizacional</b>				
	102-1   Nome da organização	16	-	-	-
	102-2   Atividades, marcas, produtos e serviços	16, 17, 25 e 26	-	-	-
	102-3   Localização da sede da organização	17	-	-	-
	102-4   Localização de operações	29, 32 e 33	-	-	-
	102-5   Natureza da propriedade e forma jurídica	41, 42 e 43	-	-	-
	102-6   Mercados atendidos	17, 25 e 26	-	-	-
	102-7   Porte da organização	7	-	-	-
	102-8   Informações sobre empregados e outros trabalhadores	97	-	6	8 e 10
	102-9   Cadeia de fornecedores	92	-	-	-
	102-10   Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	17, 18, 19, 41, 42 e 43	-	-	-
	102-11   Princípio ou abordagem da precaução	13, 14, 15, 34, 61, 62 e 63	-	-	-
	102-12   Iniciativas externas	53, 54 e 97	-	-	-
	102-13   Participação em associações	97	-	-	-
	<b>Estratégia</b>				
	102-14   Declaração do mais alto executivo	3 e 4	-	-	-
	102-15   Principais impactos, riscos e oportunidades	10, 11, 12, 40, 47, 48, 49 e 50	-	-	-
<b>Ética e integridade</b>					
102-16   Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	23 e 44	-	10	16	
102-17   Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	46	-	10	16	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 102   Conteúdos gerais 2016	<b>Governança</b>				
	102-18   Estrutura de governança	41, 42 e 43	-	-	-
	<b>Engajamento de stakeholders</b>				
	102-40   Lista dos grupos de stakeholders	96	-	-	-
	102-41   Acordos de negociação coletiva	83	-	3	8
	102-42   Identificação e seleção de stakeholders	96	-	-	-
	102-43   Abordagem para engajamento dos stakeholders	96	-	-	-
	102-44   Principais preocupações e tópicos levantados	96	-	-	-
	<b>Práticas de relato</b>				
	102-45   Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	95	-	-	-
	102-46   Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	96	-	-	-
	102-47   Lista de tópicos materiais	51, 96 e 98			
	102-48   Reformulações de informações	28	-	-	-
	102-49   Alterações no relato	97	-	-	-
	102-50   Período coberto pelo relatório	95			
	102-51   Data do relatório mais recente	95	-	-	-
	102-52   Ciclo de emissão de relatórios	95	-	-	-
	102-53   Contato para perguntas sobre o relatório	95	-	-	-
	102-54   Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	97	-	-	-
	102-55   Sumário do conteúdo da GRI	103, 104, 105, 106 e 107	-	-	-
102-56   Verificação externa	95, 108 e 109	-	-	-	
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU1   Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	28, 29, 32 e 33	-	-	7
	EU2   Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	28 e 33	-	-	7 e 14

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
<b>Tópico material   Desempenho econômico e operacional</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	8, 9, 18, 19, 20, 27, 28, 40, 67 e 68	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	8, 9, 18, 19, 20, 27, 28, 40, 67 e 68	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	8, 9, 18, 19, 20, 21, 27, 28, 40, 67 e 68	-	-	-
GRI 201   Desempenho econômico 2016	201-1   Valor econômico direto gerado e distribuído	8	-	-	8 e 9
	201-2   Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	67 e 68	-	7	13
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU6   Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	18, 19, 20 e 40	-	-	7
	EU30   Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	29, 32 e 102	-	-	1 e 7
<b>Tópico material   Satisfação dos clientes</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	25 e 26	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	25 e 26	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	21, 25 e 26	-	-	-
<b>Tópico material   Inteligência energética</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	55, 56, 57, 58, 59 e 60	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	55, 56, 57, 58, 59 e 60	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	21, 55, 56, 57, 58, 59 e 60	-	-	-
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU8   Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável	56, 57, 58, 59, 60 e 101	-	-	7, 9 e 17
<b>Tópico material   Acessibilidade</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	25 e 26	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	25 e 26	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	21, 25 e 26	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material   Gestão ética e responsável					
GRI 103   Forma de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	34, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 46, 79, 80, 81, 82, 83 e 84	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	34, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 46, 79, 80, 81, 82, 83 e 84	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	21, 34, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 46, 79, 80, 81, 82, 83 e 84	-	-	-
GRI 205   Combate à corrupção 2016	205-2   Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	45 e 98	-	10	16
	205-3   Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	46	-	10	16
GRI 403   Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1   Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	34	-	-	8
	403-2   Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	35 e 38	-	-	8
	403-3   Serviços de saúde do trabalho	35 e 36	-	-	8
	403-4   Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	36	-	-	8 e 16
	403-5   Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	36 e 37	-	-	8
	403-6   Promoção da saúde do trabalhador	36	-	-	3
	403-7   Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	37 e 98	-	-	8
	403-8   Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	34 e 98	-	-	8
	403-9   Acidentes de trabalho	38 e 99	-	-	3, 8 e 16
GRI 404   Capacitação e educação 2016	404-1   Média de horas de capacitação por ano, por empregado	82	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-3   Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	84	-	6	5, 8 e 10
GRI 405   Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1   Diversidade em órgãos de governança e empregados	100	-	6	5 e 8
GRI 406   Não discriminação 2016	406-1   Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	46	-	6	5 e 8
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU18   Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	37	-	-	8

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material   Impacto socioambiental					
GRI 103   Forma de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	30, 31, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 85, 86, 87, 88, 89, 90 e 91	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	30, 31, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 85, 86, 87, 88, 89, 90 e 91	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	21, 30, 31, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 85, 86, 87, 88, 89, 90 e 91	-	-	-
GRI 302   Energia 2016	302-1   Consumo de energia dentro da organização	66	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-3   Intensidade energética	51 e 66	-	8	7, 8, 12 e 13
GRI 304   Biodiversidade 2016	304-2   Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	69, 70, 71, 72 e 74	-	8	6, 14 e 15
	304-3   Habitats protegidos ou restaurados	73	-	8	6, 14 e 15
GRI 305   Emissões 2016	305-1   Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2   Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	65	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3   Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	65	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-4   Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	51 e 65	-	8	13, 14 e 15
GRI 413   Comunidades locais 2016	413-1   Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	87, 88, 89, 90 e 91	-	1	-
	413-2   Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	85 e 86	-	1	1 e 2
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU21   Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	30 e 31	-	-	1 e 11
	EU25   Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	31	-	-	-

KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105,  
6º andar – Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

### Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
AES Tietê Energia S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Fomos contratados pela AES Tietê Energia S.A. (“AES Brasil” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguuração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no “Relatório de Sustentabilidade 2020” da AES Brasil (“Relatório”) acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### Responsabilidades da administração da AES Brasil

A administração da AES Brasil é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no

“Relatório de Sustentabilidade 2020” de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com a Estrutura Internacional para Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC) e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguuração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguuração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguuração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da AES Brasil e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguuração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguuração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da AES Brasil, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da AES Brasil. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards) e com a Estrutura Internacional para Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC);
- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
  - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
  - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
  - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;

e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados

estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

#### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2020 da AES Brasil, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards), com a Estrutura Internacional para Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

Sebastian Yoshizato Soares  
Contador CRC 1SP257710/O-4

# Créditos

## **Coordenação geral**

José Antônio Martins  
Gerente de Relações Institucionais,  
Comunicação e Sustentabilidade

## **Coordenação de conteúdo**

Andrea Santoro  
Coordenadora de Sustentabilidade  
e Responsabilidade Social

Alana Thomé  
Analista de Sustentabilidade e  
Responsabilidade Social

## **Conteúdo, consultoria e design**

usina82

## **Fotografias**

Acervo AES Brasil  
(parte das fotos foi feita antes  
da pandemia) e Shutterstock

## **SEDE**

AES Tietê Energia S.A. (AES Brasil)  
Av. das Nações Unidas, 12.495 – 12º andar  
Brooklin Paulista – São Paulo (SP)